

**Estudo de Planejamento
em Infraestrutura
06/2017**

**Análise dos Projetos Políticos
Pedagógicos dos Cursos de**

**Licenciatura em
Artes Visuais**

**Bacharelado em
Publicidade e Propaganda**



UFOB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA

PROPLAN
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



PROPLAN
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Estudo de Planejamento em Infraestrutura 06/2017

Análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Publicidade e Propaganda

Sumário

Sumário	ii
Índice de Quadros	ii
Índice de Figuras	iii
1 Apresentação	1
2 Objetivo deste documento.....	2
3 Da instrução e tramitação documental	2
4 Da fundamentação	5
5 Do Referencial Metodológico.....	6
6 Metodologia de Análise da Infraestrutura do PPC.....	8
7 Análise Preliminar dos PPC	12
8 Da infraestrutura mínima recomendada.....	12
9 A Infraestrutura do Campus da Santa Maria da Vitória.....	13
10 Ambientes Didáticos para Aulas Teóricas.....	16
11 Ambientes Didáticos para Aulas Práticas	18
12 Aulas de Campo	25
13 Espaços didáticos de uso comum.....	25
14 Avaliação dos Riscos ao Planejamento de Infraestrutura do PPC	26
15 Das ações realizadas	28
16 Considerações finais.....	29
17 Do encaminhamento	30
18 Referências Bibliográficas.....	31
Anexos.....	32

Índice de Quadros

Quadro 1. Documentos constantes ao processo nº. 23520.012146/2016-08.	2
Quadro 2. Documentos constantes ao processo nº. 23520.012080/2016-48.	4
Quadro 3. Fases e Etapas do Estudo de Planejamento de Infraestrutura.	6
Quadro 4. Variáveis do Projeto Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda.....	9
Quadro 5. Indicadores de Infraestrutura	11
Quadro 6. Infraestrutura física da UFOB no município de Santa Maria da Vitória.	14
Quadro 7. Ocupação de vagas disponíveis em turmas do semestre 2016.2.....	16
Quadro 8. Quadro de distribuição de horas-aula da UFOB, sendo 01 hora-aula correspondente à 50 min de hora-relógio.	17
Quadro 9. Quadro de distribuição de componentes curriculares e carga horária obrigatórias teóricas em semestre ímpar ou par.	17

Quadro 10. Distribuição de carga horária prática por semestre para componentes obrigatórios e optativos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais.....	18
Quadro 11. Distribuição de Carga Horária Prática por semestre para componentes obrigatórios e optativos do Curso de Bacharelado em Publicidade e Propaganda.	19
Quadro 12. Fator de Demanda de Ambientes Didático-Prático (fdAmbP) dos Componentes Curriculares dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Licenciatura em Artes Visuais.	20
Quadro 13. Carga-horária semanal útil do ambiente didático (CHuAmbP).....	22
Quadro 14. Índice de Carga-Horária Útil de Graduação (ICHuGrad).	23
Quadro 15. Índice de Usabilidade na Graduação (IUG).	23
Quadro 16. Ordem decrescente do Índice de Usabilidade na Graduação (IUG).	24
Quadro 17. Matriz de Risco ao Planejamento de Infraestrutura do PPC.....	26
Quadro 18. Riscos ao Planejamento de infraestrutura do Projeto Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda	28

Índice de Figuras

Figura 1. Cadastro da sede do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	14
Figura 2. Imagem aérea e cadastro da sede do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.	15
Figura 3. Cadastro do Imóvel residencial do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia no município de Santa Maria da Vitória em processo de cessão.	15

1 Apresentação

- 1.1 Uma Universidade desenvolve múltiplas e multifacetadas atividades para o cumprimento de sua missão. Cada atividade apresenta necessidades próprias de edificações, maquinário, mobiliário, de pessoal, que devem ser alcançadas em alinhamento institucional aos planos e projetos acadêmicos nos seus mais diversos estágios de desenvolvimento.
- 1.2 Neste campo dialógico a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Proplan, tem promovido o desenvolvimento institucional em nível executivo, lançado e respondido demandas de planejamento em articulação e cooperação com a comunidade acadêmica, Pró-Reitorias, setores da administração da UFOB, Ministério da Educação, órgãos e organizações que promovam a governança institucional.
- 1.3 Dentro do universo de suas atribuições, a Proplan avocou o campo do planejamento de Infraestrutura, gênero intrinsecamente complexo, realizando estudos estratégicos para a garantia e sustentabilidade das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
- 1.4 Neste percurso, a Proplan iniciou um estudo estratégico para dimensionar a necessidade de capacidade instalada da Universidade, em colaboração com a Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (Proadi), Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (Prograf) e as Unidades Acadêmicas, para o atendimento das demandas dos 30 cursos regulares de graduação.
- 1.5 Objetivamente, procuramos (1) quantificar e qualificar as demandas de salas de aula e laboratórios para o ensino de graduação e posteriormente (2) identificar, analisar e propor alternativas técnicas para ampliação de infraestruturas adequadas às condições de tempo, técnicas e orçamento da instituição.
- 1.6 Ao longo de todo este processo, a articulação entre a Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (Prograf) e a Proplan, tem sido de fundamental importância para o alcance das metas acadêmicas durante o operoso e intensa jornada de construção de marcos e desenhos institucionais com vistas a implantação e funcionamento dos cursos de graduação da UFOB.
- 1.7 No curso do estudo para infraestruturas transitórias a administração central recebeu os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação dos Centros Multidisciplinares elaborados pelos Núcleos Docente Estruturantes e Colegiados de cursos para análise e deliberação nas instâncias superiores.
- 1.8 Desde então, a Reitoria da UFOB tem atuado no alinhamento entre os resultados do estudo de planejamento das infraestruturas transitórias elaborado pela Proplan e as demandas de infraestruturas no escopo dos PPC propostos pelos Centros Multidisciplinares para encaminhamento de solução de infraestrutura para desenvolvimento dos cursos de graduação.
- 1.9 Porquanto, neste documento, em apoio à deliberação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Conepe), buscamos uma análise circunstanciada dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Artes de Visuais, na modalidade Licenciatura e Publicidade e Propaganda

na modalidade de Bacharelado, sob a ótica do Desenvolvimento Institucional, apontando o desdobramento das propostas didático-científicas apresentadas no Planejamento de Infraestrutura do Campus de Santa Maria da Vitória e da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

2 Objetivo deste documento

- 2.1 Este documento tem como objetivo uma análise conjunta sobre a infraestrutura dos cursos de graduação do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória (CMSMV) que são: Artes Visuais, modalidade Licenciatura (Processo nº. 23520.012146/2016-08) e Publicidade e Propaganda, modalidade Bacharelado (Processo nº. 23520.012080/2016-48), em apoio ao seu processo de deliberação nas instâncias colegiadas da UFOB.
- 2.2 Especificamente, pretendemos:
- 2.2.1 Avaliar o Item 13.2, nos dois PPC, nos termos da resolução 01/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe);
- 2.2.2 Conhecer, quantificar a demanda e qualificar a natureza da infraestrutura requerida;
- 2.2.3 Propor um conjunto de indicadores de uso e ocupação de infraestrutura em apoio ao processo decisório e o planejamento institucional;
- 2.2.4 Apresentar sugestões e soluções de infraestrutura em atendimento ao processo formativo substanciado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda.

3 Da instrução e tramitação documental

- 3.1 O Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais foi encaminhado em 24 de maio de 2017 apensado ao memorando eletrônico Nº 259/2017 PROGRAF (11.01.03) (Identificador: 201702200), Nº do Protocolo: 23520.007794/2017-15.
- 3.2 O memorando trouxe em seu anexo cópia em formato digital do processo nº. 23520.012146/2016-08, qual foi analisado e será utilizado como referência deste parecer ao longo do texto.
- 3.3 O processo nº. 23520.012146/2016-08 foi instruído com os seguintes documentos:

Quadro 1. Documentos constantes ao processo nº. 23520.012146/2016-08.

Documento	Assunto	Folhas	Origem	Destino	Data
Termo de Abertura de Volume	Abertura do Processo 23520.012146/2016-08	01	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	-	18/08/2016
Memorando nº 01/2016	Encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais	02	NDE do curso de Artes Visuais	Direção do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	16/08/2016

Estudo de Planejamento em Infraestrutura 06/2017 – Projetos Pedagógicos dos Cursos Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Publicidade e Propaganda

PPC de Artes Visuais	Texto do Projeto Político Pedagógico do Curso de Artes Visuais	03-61	NDE do curso de Artes Visuais	Direção do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	16/08/2016
Parecer	Parecer sobre o Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	163-164	Direção do Centro Multidisciplinar de Barra	Colegiado do Curso de Artes Visuais	24/08/2016
Ata 015/2016	Pauta Única: PPC de Artes Visuais da UFOB	165-166	Colegiado do Curso de Artes Visuais	-	24/08/2016
Termo de encerramento de volume	Termo de encerramento do Volume I.	167	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	06/09/2016
Termo de abertura de volume	Termo de abertura do Volume II.	168	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	06/09/2016
PPC de Artes Visuais	Texto do Projeto Político Pedagógico do Curso de Artes Visuais	170-326	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Sem data
Ata de Reunião Extraordinária	Pauta da reunião: 1. Apreciação e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda 2. Aprovação <i>ad referendum</i> de vagas e pontos para Concurso Docente do Magistério Superior dos Cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda	327-329	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	01/09/2016
Memorando nº 51/2016	Envio do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais	330	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE	12/09//2016

3.4 Por sua vez, o Projeto Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda foi encaminhado em 24 de maio de 2017 apensado ao memorando eletrônico Nº 260/2017

PROGRAF (11.01.03) (Identificador: 201702192), Nº do Protocolo: 23520.007806/2017-10.

3.5 O memorando trouxe em seu anexo cópia em formato digital do processo nº. 23520.012080/2016-48, qual foi analisado e será utilizado como referência deste parecer ao longo do texto.

3.6 O processo nº. 23520.012080/2016-48 foi instruído com os seguintes documentos:

Quadro 2. Documentos constantes ao processo nº. 23520.012080/2016-48.

Documento	Assunto	Folhas	Origem	Destino	Data
Termo de Abertura de Volume	Abertura do Processo 23520.012080/2016-48	01	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	-	17/08/2016
Memorando nº 01/2016	Encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda	02	NDE do curso de Publicidade e Propaganda	Direção do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	16/08/2016
PPC de Publicidade e Propaganda	Texto do Projeto Político Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda	03-83	NDE do curso de Publicidade e Propaganda	Direção do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	16/08/2016
Parecer	Parecer sobre o Projeto Pedagógico de Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	164-165	Colegiado do Curso de Publicidade e Propaganda	Direção do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	25/08/2016
Ata do Colegiado do Curso de Publicidade e Propaganda	Pauta: 1. Apreciação e Aprovação do PPC Publicidade e Propaganda 2. O que ocorrer	166-167	Colegiado do Curso de Publicidade e Propaganda	-	25/08/2016
Ata do Conselho Diretor do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Pauta da reunião: 1. Apreciação e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda 2. Aprovação <i>ad referendum</i> de vagas e pontos para Concurso Docente do Magistério Superior dos Cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda	168 - 170	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	-	01/09/2016
Memorando nº 53/2016	Envio do Projeto Pedagógico do Curso de	171	Centro Multidisciplinar	Conselho de Ensino, Pesquisa e	13/09//2016

	Publicidade e Propaganda		de Santa Maria da Vitória	Extensão - CONEPE	
--	--------------------------	--	---------------------------	-------------------	--

4 Da fundamentação

- 4.1 O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) idealiza um modelo de formação e disseminação do conhecimento em determinado campo ou nível, quer na vertente científica, produtiva ou cidadã.
- 4.2 É também o instrumento de planejamento institucional onde se tramam princípios e diretrizes numa rede de relações que atuam nos planos e projetos que compõem o currículo do curso ou programa de formação.
- 4.3 No campo administrativo, o Projeto Pedagógico de Curso é o principal motivador dos serviços gerais e especializados, obras de infraestrutura e projeta a composição do quadro de pessoal tanto para o desenvolvimento das atividades finalísticas quanto para as atividades de apoio técnico-administrativo.
- 4.4 Em recente ensaio, Aguiar considera que a prática cotidiana da gestão didático-pedagógica no ensino superior deve ser pautada sob a ótica dos processos organizacionais. A autora conclui que a política institucional deve incidir na implantação de um conjunto de iniciativas em todas as esferas da instituição (AGUIAR; AGUIAR, 2016).
- 4.5 Por esta razão, faz-se necessário compreender que o projeto de curso, tem como base a dimensão pedagógica e repercute, necessariamente na dimensão política. Portanto, trata-se de projeto político-pedagógico como Instrumento de Planejamento Institucional, para que o conjunto das aspirações contidas em seus planos e propostas possam ser concretizadas no processo de governança que lhe da forma e vida.
- 4.6 Com este fim, a UFOB instituiu na resolução 01/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), que orientou a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFOB (PPC), uma proposta de sumário com informações que propiciam ao gestor um olhar privilegiado sobre os impactos das ações acadêmicas no planejamento institucional.
- 4.7 Os desdobramentos da resolução nos PPC, significam o processo de gerenciamento, definindo a prática e o papel do agente administrador na materialização das propostas pedagógicas para a formação do estudante de graduação.
- 4.8 Todavia, em que pese a legitimidade e necessidade no atendimento das demandas de infraestrutura, as condições históricas, administrativas, financeiras e operacionais do processo de implantação da UFOB, impõem restrições objetivas ao atendimento simultâneo deste complexo conjunto de demandas.
- 4.9 Silva e colaboradores, na análise comparativa de indicadores de gestão entre Universidades Federais, constataram que algumas situações sob controle da organização podem ser previstas com um maior grau de precisão, mas as flutuações no ambiente externo o tornam mais complexo, requerendo uma dinamicidade para o equilíbrio entre os subsistemas internos e o sistema total (SILVA et al., 2016). Os autores asseguram que

a mudança da conjuntura, faz com que os objetivos necessitem de alterações, ou que os meios para a sua aplicação sejam ajustados.

- 4.10 É neste território onde se situa o trabalho analítico aqui realizado, buscando identificar e interpretar os projetos pedagógicos sob a lente do planejamento institucional para alavancar o seu desenvolvimento, com maior ou menor precisão, no panorama da Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
- 4.11 As demandas do PPC e suas interconexões didático-pedagógicas, foram tomadas como referência para uma leitura contextualizada sob a ótica dos processos organizacionais ora em desenvolvimento e que deverão ser lançados para se alcançar dos objetivos de infraestrutura traçados na Proposta em análise.

5 Do Referencial Metodológico

- 5.1 A Proplan iniciou a análise desses projetos a partir dos dados do estudo técnico realizado sobre a infraestrutura atual e das necessidades futuras de utilização de espaços físicos da UFOB, proposto para quantificar e qualificar a demanda de salas de aula e laboratórios dos cursos de graduação da UFOB (Quadro 3).
- 5.2 O estudo produziu como primeiro resultado o *Diagnóstico Preliminar das Demandas*, que traçou o perfil de utilização e as oportunidades de compartilhamento de espaços didáticos considerando o cenário atual e a perspectiva futura de desenvolvimento dos cursos de graduação.

Quadro 3. Fases e Etapas do Estudo de Planejamento de Infraestrutura.

Etapas	Sub-etapas	Envolvidos											
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	ATUAL		
I	Coleta de documentos	Proplan, Proadi, Prograf, Unidades Acadêmicas (PPCs)	X	X									
	Estudo de viabilidade de infraestrutura nas IFES e Visita técnica (Brasília/DF) – estruturas modulares	Proplan		X									
	Reuniões técnicas	Reitoria, Proplan, Proadi, Prograf		X	X								
	Diagnóstico Preliminar das Demandas – Definição do perfil de utilização e distribuição de espaços.	Proplan			X								
	Apreciação pela Reitoria	Reitoria, Proplan			X								
II	Discussão ampliada com Comunidade Acadêmica (por <i>Campus</i>).	Proplan, Proadi, Unidades Acadêmicas (docentes, direção e TAEs)			X								
	Adequações de infraestrutura didática-laboratorial	Proplan				X							
	Encontros presenciais com docentes – desenho de layouts	Proplan, Docentes (por Campus)				X	X	X	X				
	Discussões sobre espaços e alternativas construtivas	Proplan, Proadi				X	X						
	Definição de Infraestrutura transitória por <i>Campus</i>	Proplan							X				

Estudo de Planejamento em Infraestrutura 06/2017 – Projetos Pedagógicos dos Cursos Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Publicidade e Propaganda

Estudo sobre infraestrutura dos PPC	Proplan								X	X	X
Elaboração de Projetos Executivos											X

- 5.3 O Diagnóstico Preliminar de Demandas considerou os parâmetros de infraestrutura para os cursos de graduação, também, à luz da infraestrutura requerida nos Referenciais Curriculares Nacionais dos cursos de Bacharelado e Licenciatura (MEC, 2010), bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso.
- 5.4 Realizado o diagnóstico preliminar, foram então propostas alternativas para ampliação de espaço físico adequadas às condições de tempo, técnicas e orçamento da instituição, e iniciada uma discussão ampliada com a comunidade acadêmica no escopo do *Diagnóstico Preliminar das Demandas*.
- 5.5 Na oportunidade, foram esclarecidos os propósitos da referida análise e viabilizada a ampla participação da comunidade, incluindo docentes, TAEs, discentes e Diretoria do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.
- 5.6 Em seguida, foram definidas as quantidades e as nomenclaturas da infraestrutura didático-laboratorial mínima necessária ao funcionamento dos cursos de graduação.
- 5.7 Com intuito de obter as especificações técnicas necessárias para a concepção e layouts dos laboratórios, a Proplan realizou encontros técnicos com cada docente ou grupo de docentes responsáveis por cada laboratório, visando definir o programa de uso do espaço, dimensões, características elétricas, hidráulicas, de isolamento, segurança, esboço de mobiliário, em suma, o layout interno de cada espaço.
- 5.8 Desta forma, o Diagnóstico Preliminar de Demandas foi reavaliado à luz das necessidades discutidas e com os acréscimos dos detalhamentos técnicos, possibilitando que os projetos de layouts internos fossem concebidos em reuniões especializadas com docentes das áreas de conhecimento, levando em consideração as características gerais e específicas de uso dos espaços e a instalação de equipamentos.
- 5.9 Especificamente, na análise da Infraestrutura dos cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda foram considerados os seguintes marcos normativos:
- 5.9.1 Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Artes Visuais instituídas pelo Parecer CNE/CES 105/2002, publicado no Diário Oficial da União de 11/4/2002, Seção 1, p. 14; Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, publicadas no Diário Oficial da União, Brasília, 20 de fevereiro de 2003. Seção 1, p. 15.
- 5.9.2 Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Publicidade e Propaganda instituídas pelo Parecer CNE/CES 492/2001, publicado no Diário Oficial da União de 09/07/2001, Seção 1, p. 50, Parecer CNE/CES n.º 1.363, de 12 de dezembro de 2001 publicado no Diário Oficial da União de 29/1/2002.
- 5.9.3 Resolução CNE/CES nº 16/2002 publicado no Diário Oficial da União de 9/04/2002. Seção 1, p. 34.
- 5.9.4 Os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura do Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010. 99 p.

- 5.9.5 Portaria nº 4.363/2004 publicada no Diário Oficial da União nº 251 de 30 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 67/68.
- 5.9.6 Instrumento de avaliação do Inep para autorização, reconhecimento e renovação de conhecimento dos cursos de graduação.
- 5.10 A partir deste resultado, a Proplan, considerando os referenciais normativos e a discussão realizada, definiu a instalação da Infraestrutura Transitória do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, que aqui foi tomado como ponto de partida para a análise dos PPC de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda.

6 Metodologia de Análise da Infraestrutura do PPC

- 6.1 Para análise da infraestrutura da proposta, a Proplan realizou uma leitura gerencial dos PPC's e minuciou um conjunto de variáveis para construção de um banco de dados dos projetos do Centro Multidisciplinar.
- 6.2 Foram realizadas análises comparativas e criados indicadores de infraestrutura a partir da sistematização das variáveis de cada Projeto Pedagógico do Curso.
- 6.3 Desta forma, foram concebidas variáveis qualitativas e quantitativas¹ no contexto dos Componentes Curriculares e dos Ambientes Didáticos necessários à integralização da carga horária curricular, detalhadas conforme o Quadro 4.

¹ Variável é o conjunto de resultados possíveis de um fenômeno. As variáveis podem ser classificadas como quantitativa – quando seus valores são expressos por métricas ou qualitativa – quando seus valores são expressos por atributos. Para fins de classificação, convencionamos neste parecer variáveis quantitativas como métricas e as variáveis qualitativas como atributos.

Quadro 4. Variáveis do Projeto Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda

Nome da Variável	Descrição	Tipo	Formato	Código da Variável	Unidade	Contexto da Informação
Nome do Centro Multidisciplinar	Centro Multidisciplinar de oferta do Curso de Graduação	Atributo	Texto	Nome_CM		Componente Curricular
Código do Centro Multidisciplinar	Código do Centro Multidisciplinar de oferta do Curso de Graduação	Atributo	Texto	Cod_Curso		Componente Curricular
Curso	Nome do Curso de Graduação	Atributo	Texto	Nome_Curso		Componente Curricular
Código do Curso	Código atribuído para o curso de graduação (CMB_MEDVET)	Atributo	Texto	Cod_Curso		Componente Curricular
Titulação	Titulação do curso de graduação	Atributo	Texto	Titulação		Componente Curricular
Modalidade	Modalidade de ensino se presencial ou ensino à distância (Ead)	Atributo	Texto	Modalidade		Componente Curricular
Código do Componente Curricular	Código de controle do componente curricular	Atributo	Texto	Cod_Componente		Componente Curricular
Nome do Componente Curricular	Nome da Componente Curricular	Atributo	Texto	Nome_Componente		Componente Curricular
Semestre Letivo	Período letivo de 15 semanas para oferta do Componente Curricular	Métrica	Número	Semestre	Un	Componente Curricular
Natureza	Natureza quanto à obrigatoriedade de oferta do Componente Curricular	Atributo	Texto	Natureza		Componente Curricular
Carga Horária Nominal	Carga horária curricular semestral do Componente Curricular expresso em horas-aula	Métrica	Número	CHn	Hora-aula	Componente Curricular
Carga Horária Teórica Nominal	Carga horária curricular semestral de aulas teóricas do Componente Curricular expressa em horas-aula	Métrica	Número	CHTn	Hora-aula	Componente Curricular
Carga horária Prática Nominal	Carga horária curricular semestral de aulas práticas do Componente Curricular expressa em horas-aula	Métrica	Número	CHPn	Hora-aula	Componente Curricular
Carga horária Semanal Real	Carga Horária do Componente Curricular por semana letiva expressa em horas-aula, considerando o módulo de aulas para turmas teóricas de 45 estudantes e práticas para 23 estudantes	Métrica	Número	CHSr	Hora-aula	Componente Curricular
Carga horária Semanal Real Teórica	Carga Horária do Componente Curricular por semana letiva expressa em horas-aula, considerando o módulo de aulas para turmas teóricas de 45 estudantes	Métrica	Número	CHSrT	Hora-aula	Componente Curricular
Carga Horária Semanal Real de Práticas	Carga Horária do Componente Curricular por semana letiva expressa em horas-aula, considerando o módulo de aulas para turmas práticas para 23 estudantes	Métrica	Número	CHSrP	Hora-aula	Componente Curricular
Aula de Campo	Indicação de visita ou viagem técnica para realização de aula de campo	Atributo	Texto	Aula_Campo		Componente Curricular
Carga Horária de Aula de Campo	Carga horária de aula de campo ou número de visitas técnicas do componente curricular.	Métrica	Número	CHSnP	Hora-aula	Componente Curricular
Paridade do Semestre	Natureza par ou ímpar do semestre letivo	Atributo	Texto	Paridade		Componente Curricular
Código do Pré-Requisito	Código do componente curricular exigido para cursar determinada disciplina do semestre letivo vigente	Atributo	Texto	Pré-Requisito		Componente Curricular
Módulo Teórico	Capacidade máxima de estudantes por turma para oferta de conteúdos teóricos	Métrica	Número	ModT	Un	Componente Curricular

Estudo de Planejamento em Infraestrutura 06/2017 – Projetos Pedagógicos dos Cursos Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Publicidade e Propaganda

Módulo Prático	Capacidade máxima de estudantes por turma para oferta de conteúdos práticos	Métrica	Número	ModP	Un	Componente Curricular
Ambiente Didático	Ambiente didático necessário à integralização de carga horária teórica ou prática do componente curricular	Atributo	Texto	Amb		Componente Curricular
Ambiente Didático-Teórico	Ambiente didático necessário à integralização de carga horária teórica do componente curricular. São exemplos destas ambientes salas de aula, sala de reunião, anfiteatros, auditórios e demais espaços de integralização da carga-horária curricular teórica	Atributo	Texto	AmbT		Componente Curricular
Ambiente Didático-Prático	Ambiente didático necessário à integralização de carga horária Prática do componente curricular. São exemplos destes ambientes laboratórios, oficinas, hospital de ensino, propriedades rurais, indústrias, campo experimental, e demais espaços e integralização da carga-horária curricular prática	Atributo	Texto	AmbP		Componente Curricular
Número de Ambientes Didático-Prático	Número de ambientes didáticos necessários à integralização de carga horária prática do componente curricular	Métrica	Número	NAmbP	Un	Componente Curricular
Número de Ambientes Didático-Teórico	Número de ambientes didáticos necessários à integralização de carga horária teórica do componente curricular	Métrica	Número	NAmbT	Un	Componente Curricular
Docente	Indicação docente para cumprimento de encargo didático do componente curricular	Atributo	Texto	Docente		Componente Curricular

6.4 Considerando as variáveis obtidas na análise, foram elaborados indicadores da infraestrutura do Centro Multidisciplinar, descritos em detalhe no Quadro 5.

Quadro 5. Indicadores de Infraestrutura

Indicador	Descrição	Cálculo
Fator de Demanda de Ambientes Didático-Prático	Fator de demanda de ambiente didático-prático por componente curricular, calculado pelo inverso do número de ambientes didático-prático utilizados para integralização de carga horária prática nominal do componente curricular	$fdAmbP = 1/NAmbP$
Carga-horária Semanal Útil de Graduação	Carga-horária semanal útil do ambiente didático (CHuAmbP), calculado pelo produto entre a Carga Horária Semanal real de Práticas (CHSrP) e o fator de demanda do espaço didático no horário de funcionamento do curso de graduação (fdAmbP).	$CHuAmbP = CHSrP * fdAmbP$
Índice de Carga-Horária Útil de Graduação	Índice de Carga-Horária Útil de Graduação (ICHuGrad), calculado pelo produto entre a carga horária semanal real do ambiente didático (CHrSP) e o fator de demanda (fdAmb), dividido pela carga-horária total semanal disponível do espaço didático no horário de funcionamento do curso de graduação de 72 horas-aula (CHnTot).	$ICHuGrad = (CHrSP * fdAmb) / CHnTot$
Número de Componentes Curriculares Usuários	Número de componentes curriculares ministrados em cada Ambiente Didático Prático proposto	Ncomp
Índice de Usabilidade na Graduação	Índice de Usabilidade na Graduação (IUG), calculado pelo produto entre o índice de Carga-Horária Útil de Graduação (ICHuGrad) e o Número de Componentes Curriculares Usuários (Ncomp)	$IUG = ICHuGrad * Ncomp$

6.5 Posteriormente, foram elaborados indicadores da infraestrutura por centro multidisciplinar, considerando as variáveis de cada PPC.

6.6 Os riscos ao planejamento de infraestrutura da proposta foram analisados qualitativamente a partir da aplicação de uma matriz de impacto e probabilidade, considerando a influência do ambiente interno e externo no desenvolvimento das ações de infraestruturas da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

6.7 Por fim, um quadro qualitativo de análise de riscos e medidas de controle foi proposto, conforme análise de cenário realizada pela equipe da Proplan.

7 Análise Preliminar dos PPC

- 7.1 Observados conjuntamente, os projetos pedagógicos em análise concebem suas demandas de infraestrutura na formação pedagógica do Licenciado em Artes Visuais e do Bacharel em Publicidade e Propaganda na grande área do conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, na área de Comunicação Social.
- 7.2 Tais formações se pretendem interdisciplinares e articuladas ao ensino, pesquisa e extensão, concepção que substancia uma demanda de infraestrutura para além dos parâmetros nacionais avaliativos dos órgãos de regulação do ensino superior.
- 7.3 Para alcançar seus objetivos, as propostas do Centro granjeiam uma formação baseada na oferta aos estudantes de conteúdos teóricos em sala de aula, atividades práticas desenvolvidas em laboratórios, no desenvolvimento de pesquisa e extensão, além de atividades de disseminação do conhecimento teórico-prático, assumindo uma formação ampla e independente do espaço de sua realização, que objetiva praticar a teoria, fornecendo um campo de treinamento para consolidação de técnicas e expertises exigidas na vida profissional.
- 7.4 Os projetos pedagógicos dos cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda elencam diversos ambientes didáticos para desenvolvimento das atividades práticas e teóricas tais como Salas de Aulas, Sala de estudos, Biblioteca, Sala de Professor, Sala de reuniões, Auditório e Laboratórios, para atender os requisitos de formação de estudantes de graduação.
- 7.5 As propostas pretendem capacitar os discentes para o desempenho profissional, bem como para despertar o papel social dos estudantes no contexto regional, fortalecendo a interdisciplinaridade e o caráter humanístico da formação e concebe uma complexa infraestrutura para atividades práticas realizadas em ambientes especializados e que, de forma geral, estão alocados em pavilhão de laboratórios didáticos.

8 Da infraestrutura mínima recomendada

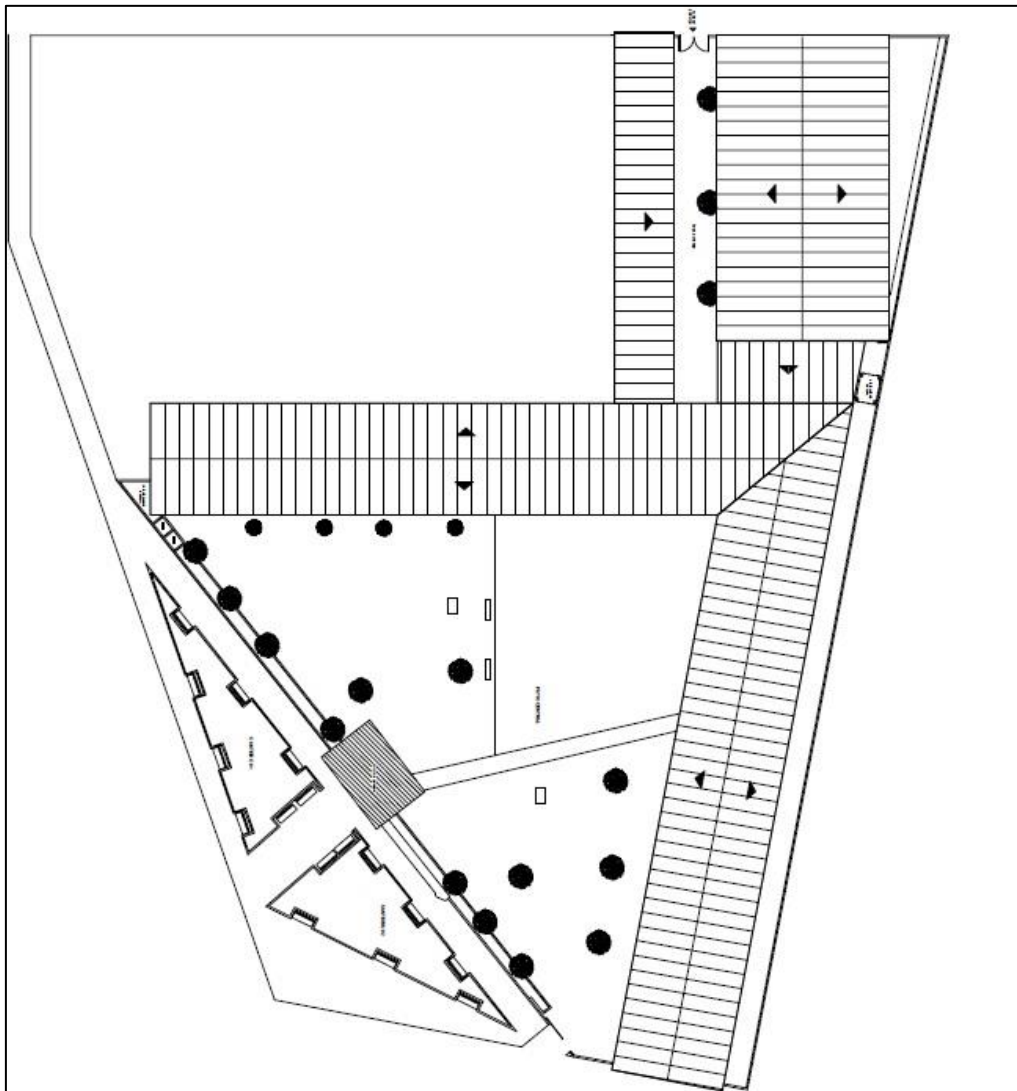
- 8.1 Os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura do Ministério da Educação, compõem um conjunto de descritivos que abordam infraestrutura mínima recomendada para a oferta de cursos de graduação.
- 8.2 Conforme o documento, para a oferta do curso de Licenciatura em Artes Visuais o documento orienta pela necessidade de Laboratórios de Mídias Eletrônicas; Laboratório de Informática com programas especializados, Ateliês Específicos, Espaços Expositivos, Biblioteca com acervo específico e atualizado.
- 8.3 Para o curso de Bacharelado em Publicidade e Propaganda, o mesmo documento orienta pela disponibilização de Laboratório de Informática com programas especializados, Estúdio de Imagem, Estúdio de Áudio, Salas de Edição de Som e Imagem, Estúdio de Fotografia, Agência Experimental e Biblioteca com acervo específico e atualizado.
- 8.4 O Referencial do MEC não restringe as instituições na construção dos projetos pedagógicos, nem detalha os requisitos de cada infraestrutura necessária, mas traça um

referencial orientador permitindo que cada Instituição de Ensino Superior possa inserir novas temáticas e delinear linhas de formação no curso.

9 A Infraestrutura do Campus da Santa Maria da Vitória

- 9.1 A UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia é uma autarquia, sediada em Barreiras e com unidades localizadas no Estado da Bahia nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.
- 9.2 O Campus de Santa Maria da Vitória possui Cursos de Graduação de Licenciatura em Artes Visuais e de Bacharelado em Publicidade e Propaganda.
- 9.3 As edificações presentes na sede da UFOB, em Barreiras são de propriedade da União e estão sob a responsabilidade da instituição. Em Santa Maria da Vitória (Samavi), assim como nos demais campi fora de sede, imóveis foram cedidos pelas Prefeituras Municipais para que a Universidade pudesse iniciar as suas atividades no ano de 2014.
- 9.4 O Campus de Santa Maria da Vitória está situado em imóvel cedido pela Prefeitura Municipal (antiga Escola José Teixeira), que possui 3.324,62 m² de área total.

Figura 1. Cadastro da sede do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória



9.5 O Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória desenvolve as atividades dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Artes Visuais e está instalado no antigo prédio da Escola José Teixeira cedido à UFOB pela Prefeitura Municipal da Santa Maria da Vitória.

Quadro 6. Infraestrutura física da UFOB no município de Santa Maria da Vitória.

Edifício Sede do Centro Multidisciplinar da Vitória
Descrição (Fonte: Relatório de Gestão 2015)
O CMSMV está situado na área cedida pela Prefeitura Municipal (antiga Escola José Teixeira), compreendendo 3.324,62 m ² , contendo prédio com as seguintes instalações: Salas de Diretoria, Vice Diretoria, Secretaria Executiva, Secretaria Acadêmica, Coordenador, Coordenação Administrativa, Colegiados, Assistência Estudantil; Sala de impressão; 02 salas de professores; Data center; 02 salas de aulas; Sala de Atelier; Laboratório de Artes Tridimensionais, Informática; Biblioteca; Palco para apresentações; Copa, Cozinha, Cantina; Almojarifado; Lavabo; Sanitários masculino e feminino – discentes, servidores e terceirizados; Sanitário para portadores de necessidades especiais; Vestiários masculino e feminino – terceirizados; Quadra poliesportiva.

- 9.6 A Universidade Federal do Oeste da Bahia realizou em 2016 e 2017 investimentos de infraestrutura predial no Campus de Samavi com a construção de obra de cobertura de quadra poliesportiva e construção de palco para apresentações no valor de R\$ 394.432,12, ampliando o espaço acadêmico disponível para o atendimento da demanda acadêmica do Campus.

Figura 2. Imagem aérea e cadastro da sede do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.

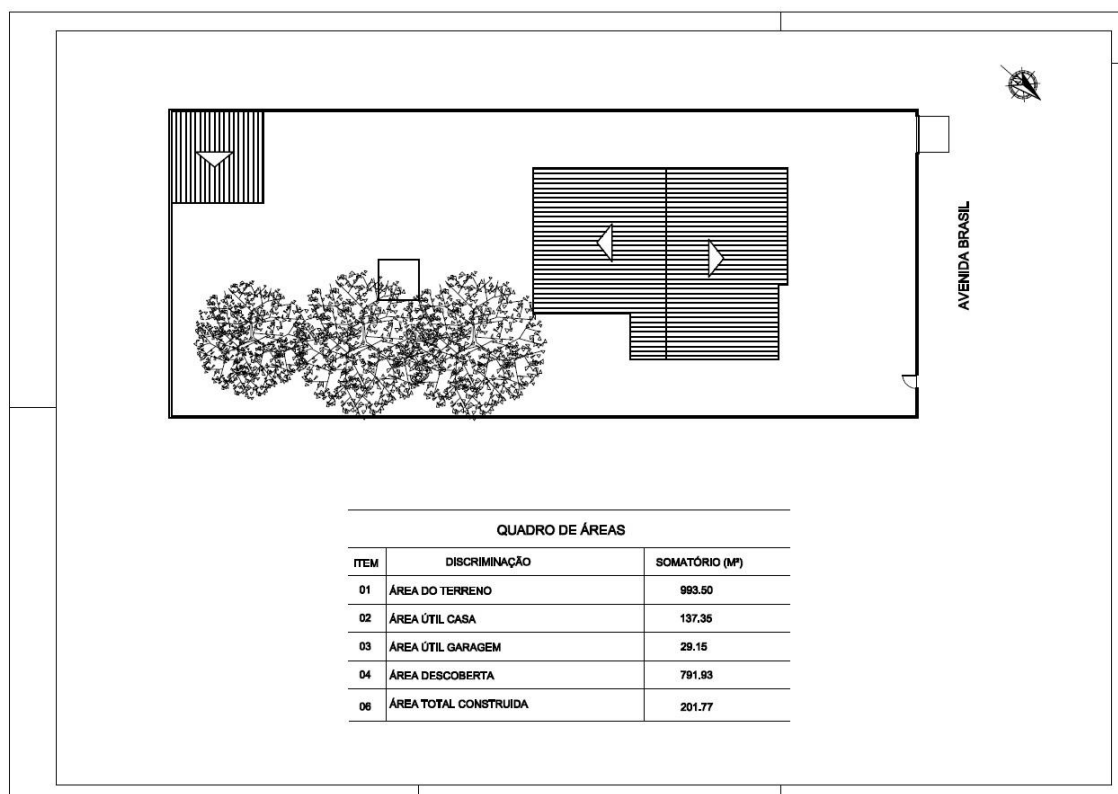


- 9.7 No ano de 2017, a administração central realizou gestão ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia para a sessão por um prazo de 25 anos de imóvel funcional situado em área contígua às instalações do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.

Imóvel em processo de cessão
Descrição
Imóvel residencial do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia em processo de cessão à Universidade Federal do Oeste da Bahia por um prazo de 25 anos, localizado em terreno com área de 993,51 m ² , com edificação de imóvel residencial com área construída de 195,25 m ² .

- 9.8 Também é importante assinalar no conjunto de áreas para infraestrutura do Campus, uma gleba de 60 Hectares situada às margens da rodovia BR-349, que cujo processo de doação se encontra condicionado ao desfazimento de gravame de garantia e que não compõe neste momento o patrimônio da UFOB, apesar da aprovação de sua doação pela Câmara Municipal de Santa Maria da Vitória.

Figura 3. Cadastro do Imóvel residencial do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia no município de Santa Maria da Vitória em processo de cessão.



10 Ambientes Didáticos para Aulas Teóricas

- 10.1 De forma geral, os PPC fixam em 45 os módulos teóricos ministrados em salas de aulas e em 23 para os módulos para práticas. Módulo é a capacidade máxima de estudantes por turma para oferta de conteúdos práticos ou teóricos.
- 10.2 Em recente estudo a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional identificou que UFOB aproveita em média 48% do total de vagas ofertadas em seus componentes curriculares, e apresenta uma redução significativa deste aproveitamento com o aumento da capacidade disponível de vagas em sala de aula.

Quadro 7. Ocupação de vagas disponíveis em turmas do semestre 2016.2.

Capacidade da Turma	Barra	CCBS	CCET	CEHU	Lapa	LEM	Samavi	Média Geral
De 05 a 15 Vagas		51%	61%	20%		54%		53%
De 20 a 30 Vagas	57%	57%	54%	35%	51%	45%	68%	56%
De 30 a 45 Vagas	50%	57%	43%	36%	44%	37%	50%	42%
Média Geral	55%	54%	48%	36%	46%	41%	60%	48%

- 10.3 Os dados disponibilizados pelo SIGAA para os semestres letivos de 2015.2, 2016.1 e 2016.2 revelaram um alto índice de subutilização das salas de aula existentes, onde o

total de estudantes efetivamente matriculados não ocupa o número de vagas disponíveis na turma.

- 10.4 Conforme dados do , os componentes curriculares de módulos de 30 a 45 estudantes possuem ocupação média de apenas 42% das vagas criadas. Com base nos dados do estudo, a demanda acadêmica para espaços com capacidade de até 30 estudantes alcançou o maior índice de ocupação, marcando 56% do total das turmas criadas na UFOB, um número ainda muito baixo.
- 10.5 Em que pese a importância do trabalho de intervenção e apoio pedagógico dos Centros sobre as questões acadêmicas que afetam o fluxo e sucesso acadêmico dos estudantes, as salas de aula devem ser construídas com diferentes capacidades. Portanto, como sugestão, entendemos que entre 30% e 40% das salas de aulas devem possuir capacidade para até 25 estudantes.
- 10.6 Para quantificar o número de salas de aula demandadas nos PPC é importante considerar a disponibilidade de 72 horas-aula por ambiente didático nos turnos matutino e vespertino durante uma semana e a disponibilidade no período da manhã ou da tarde de 01 sala de aulas para cada turma ingressante durante o percurso de integralização dos cursos Artes Visuais e Publicidade e Propaganda.

Quadro 8. Quadro de distribuição de horas-aula da UFOB, sendo 01 hora-aula correspondente à 50 min de hora-relógio.

Período	Turno	Aula	Início	Término	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	
Integral	Matutino	1M	07:30	08:20	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		2M	08:20	09:10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		3M	09:10	10:00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		4M	10:00	10:50	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		5M	10:50	11:40	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		6M	11:40	12:30	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		Intervalo									
	Vespertino	1T	13:30	14:20	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		2T	14:20	15:10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		3T	15:10	16:00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		4T	16:00	16:50	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
		5T	16:50	17:40	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
6T		17:40	18:30	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00		

- 10.7 Conforme análise dos PPC, os cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda alcançarão carga-horária semanal teórica máxima de 72 horas-aula nos semestres pares, se levarmos em conta os componentes curriculares obrigatórios dos cursos e convencionarmos a oferta de componentes curriculares optativos.

Quadro 9. Quadro de distribuição de componentes curriculares e carga horária obrigatórias teóricas em semestre ímpar ou par.

Paridade do Semestre	Número de Componentes Curriculares obrigatórios	Carga horária semanal real teórica
----------------------	---	------------------------------------

Semestre Ímpar	53	124
Semestre Par	50	130
Total Geral	103	254

- 10.8 Todavia, considerando para os dois cursos o ingresso de 08 turmas ao longo de 08 semestres e na hipótese de um fluxo ideal da formação de estudantes de graduação, ou seja, se todos os estudantes alcançassem 100% de aprovação, os cursos de Artes Visuais e Publicidade Propaganda necessitariam de no mínimo 04 salas para o funcionamento em dois turnos e de no máximo 08 salas de aulas para o funcionamento em um único turno.
- 10.9 Portanto, é razoável considerar a necessidade de **no mínimo 04 e no máximo 06 salas de aulas para os cursos de Artes Visuais e Publicidade e Propaganda** que devem ser projetadas considerando módulos de 45 e 25 estudantes, conforme destacado no item 10.6 deste parecer.

11 Ambientes Didáticos para Aulas Práticas

- 11.1 O Projeto Pedagógico do Curso de **Licenciatura em Artes Visuais** propõe uma carga horária prática de 2.010 horas-aula para um total de 32 componentes obrigatórios, sendo 960 horas distribuídas em 04 disciplinas de Estágios Curricular, 04 de Práticas de Ensino e 01 de Trabalho de Conclusão de Curso. Do elenco de 49 componentes optativos, apenas 08 possuem módulos práticos.
- 11.2 Considerando a carga horária semanal real de práticas para disciplinas optativas e obrigatórias do curso de artes visuais, ou seja, a carga horária do componente curricular por semana letiva expressa em horas-aula e o desdobramento do módulo de aulas para turmas práticas para 23 estudantes (turmas cheias), os ambientes didáticos para aulas práticas receberão 76 e 72 horas-aulas por semana a cada semestre ímpar e par, respectivamente.

Quadro 10. Distribuição de carga horária prática por semestre para componentes obrigatórios e optativos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Paridade do Semestre	Semestre	Carga horária prática nominal	Carga Horária Semanal Real de Práticas	Número de Componentes Curriculares de módulo prático
Semestre Ímpar	1	120	16	3
	3	90	12	3
	5	150	20	3
	7	210	28	5
Semestre Ímpar Total		570	76	14
Semestre Par	2	180	24	4
	4	120	16	2
	6	150	20	3
	8	90	12	3
Semestre Par Total		540	72	12
Total Geral		1.110	148	26

- 11.3 As disciplinas de Estágios Curricular, Práticas de Ensino e de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, que possuem 960 horas distribuídas em atividades de orientação, tirocínio e prática em serviço, não estão associadas no PPC à ambientes didáticos específicos, mas demandam espaço para discussão, orientação e organização de suas atividades.
- 11.4 Dada sua natureza, tais atividades poderão ser acolhidas pela estrutura disponível de salas de aula, laboratórios, sala de reunião e demais espaços disponíveis na estrutura do Campus de Santa Maria da Vitória.
- 11.5 Desta maneira, para a projeção de indicadores a partir das variáveis analisadas neste trabalho, em que pese a integridade e isonomia da análise dos PPC's da UFOB e as considerações feitas anteriormente sobre sua demanda de infraestrutura, as atividades de TCC, estágios, práticas de ensino, entre outras congêneres, não estão consideradas no cálculo da carga horária e de sua relação aos espaços didáticos do campus.
- 11.6 Embora considerados no cálculo de carga horária semanal real de práticas, não foram associados ambientes didáticos para o desenvolvimento de componentes optativos do curso de licenciatura em artes visuais. Outrossim, para atribuição de encargos práticos de disciplinas optativas convencionamos a oferta no sétimo e oitavo semestre de uma disciplina “*optatória*” tomada como modelo com 30 horas de teoria e 30 horas de práticas.
- 11.7 Já o **Curso de Bacharelado em Publicidade e Propaganda** propõe uma oferta de carga horária prática de 690 horas-aula para um total de 14 componentes obrigatórios. Do elenco de 14 componentes optativos, apenas 03 possuem módulos práticos que foram consideradas neste estudo a partir da oferta de uma disciplina “*optatória*” tomada como modelo com 30 horas teóricas e 30 horas práticas.
- 11.8 Considerando a carga horária semanal real de práticas para disciplinas optativas e obrigatórias do curso de Publicidade e Propaganda, ou seja, a carga horária do componente curricular por semana letiva expressa em horas-aula e o desdobramento do módulo de aulas para turmas práticas para 23 estudantes (turmas cheias), os ambientes didáticos para aulas práticas receberão 56 horas-tanto no semestre ímpar quanto no semestre par.

Quadro 11. Distribuição de Carga Horária Prática por semestre para componentes obrigatórios e optativos do Curso de Bacharelado em Publicidade e Propaganda.

Paridade do Semestre	Semestre	Carga horária prática nominal	Carga Horária Semanal Real de Práticas	Componentes Curriculares de módulo prático
Semestre Ímpar	1	90	12	2
	3	120	16	3
	5	180	24	4
	7	30	4	1
Semestre Ímpar Total		420	56	10
Semestre Par	2	90	12	2
	4	150	20	3
	6	150	20	3
	8	30	4	1
Semestre Par Total		420	56	9
Total Geral		840	112	19

- 11.9 Para atribuição de encargos práticos de disciplinas optativas do curso de Publicidade e Propaganda convencionamos uma disciplina “*optatória*” tomada como modelo com 30 horas de teoria e 30 horas de práticas e ofertadas no terceiro, quinto, sexto, sétimo e oitavo semestre do curso.
- 11.10 Em que pese a integridade e isonomia da análise de infraestrutura dos PPC’s da UFOB, a carga horária prática dos componentes de Trabalho de Conclusão de Curso não foram consideradas na atribuição de carga horária para demanda de infraestrutura do Curso de Bacharelado em Publicidade e Propaganda.
- 11.11 O Quadro 12 demonstra as disciplinas ministradas nos ambientes práticos considerados nos Projetos Políticos Pedagógicos do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.

Quadro 12. Fator de Demanda de Ambientes Didático-Prático (fdAmbP) dos Componentes Curriculares dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Licenciatura em Artes Visuais.

Ambiente Didático-Prático		Paridade do Semestre	Semestre letivo	Componente Curricular		fdAmbP
CMSMV06	Laboratório de Gravura	Ímpar	3	SMV_AV_018	Gravura	1,00
		Par	4	SMV_AV_025	Laboratório de Gravura	1,00
			6	SMV_AV_036	Laboratório de Artes Têxteis	0,50
CMSMV07	Laboratório de Pintura	Ímpar	3	SMV_AV_020	Pintura	1,00
		Par	4	SMV_AV_027	Laboratório de Pintura	1,00
CMSMV08	Laboratório de Cerâmica	Ímpar	5	SMV_AV_029	Artes do Fogo	1,00
		Par	6	SMV_AV_037	Laboratório de Cerâmica	1,00
CMSMV09	Laboratório Multiuso	Ímpar	5	SMV_AV_032	Laboratório de Expressão Tridimensional	1,00
		Par	6	SMV_AV_036	Laboratório de Artes Têxteis	0,50
CMSMV10	Laboratório Multiuso de Imagem e Som	Ímpar	3	SMV_PP_014	Produção Gráfica	0,50
				SMV_PP_017	Fotografia	0,17
			5	SMV_PP_028	Design Gráfico	0,50
				SMV_PP_031	Criação e Produção Publicitária Sonora	0,20
				SMV_PP_033	Edição de Audiovisual	0,17
		7	SMV_AV_046	Laboratório de Poéticas Audiovisuais	0,20	
		Par	2	SMV_AV_013	Fotografia	0,17
				SMV_PP_011	Editoração Eletrônica	0,50
			4	SMV_PP_021	Fotografia Publicitária	0,25
				SMV_PP_024	Direção de Arte	0,17
6	SMV_PP_038		Criação e Produção Publicitária Audiovisual	0,17		
SMV_PP_039	Criação e Produção Publicitária Digital	0,17				
CMSMV11	Laboratório Multiuso de Áudio	Ímpar	5	SMV_PP_031	Criação e Produção Publicitária Sonora	0,20
				SMV_PP_033	Edição de Audiovisual	0,17
			7	SMV_AV_046	Laboratório de Poéticas Audiovisuais	0,20
		Par	4	SMV_PP_024	Direção de Arte	0,17
			6	SMV_PP_038	Criação e Produção Publicitária Audiovisual	0,17
SMV_PP_039	Criação e Produção Publicitária Digital	0,17				

Estudo de Planejamento em Infraestrutura 06/2017 – Projetos Pedagógicos dos Cursos Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Publicidade e Propaganda

CMSMV12	Laboratório Multiuso de Audiovisuais e Laboratório de Poética Audiovisual	Ímpar	3	SMV_PP_017	Fotografia	0,17	
			5	SMV_PP_033	Edição de Audiovisual	0,17	
			7	SMV_AV_046	Laboratório de Poéticas Audiovisuais	0,20	
		Par		2	SMV_AV_013	Fotografia	0,17
				4	SMV_PP_021	Fotografia Publicitária	0,25
					SMV_PP_024	Direção de Arte	0,17
				6	SMV_PP_038	Criação e Produção Publicitária Audiovisual	0,17
					SMV_PP_039	Criação e Produção Publicitária Digital	0,17
CMSMV13	Ilhas de Edição	Ímpar	5	SMV_PP_031	Criação e Produção Publicitária Sonora	0,20	
				SMV_PP_033	Edição de Audiovisual	0,17	
			7	SMV_AV_046	Laboratório de Poéticas Audiovisuais	0,20	
				SMV_PP_042	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	1,00	
		Par		4	SMV_PP_024	Direção de Arte	0,17
				6	SMV_PP_038	Criação e Produção Publicitária Audiovisual	0,17
					SMV_PP_039	Criação e Produção Publicitária Digital	0,17
				8	SMV_PP_047	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	0,50
CMSMV14	Agência Experimental	Ímpar	1	SMV_PP_005	Fundamentos da Publicidade e da Propaganda	1,00	
			3	SMV_PP_014	Produção Gráfica	0,50	
				SMV_PP_015	Teorias da Comunicação	1,00	
				SMV_PP_016	Legislação Publicitária	1,00	
				SMV_PP_017	Fotografia	0,17	
				SMV_PP_018	Marketing Institucional	1,00	
				SMV_PP_019	Economia Criativa	1,00	
			5	SMV_PP_028	Design Gráfico	0,50	
				SMV_PP_029	Semiótica	1,00	
				SMV_PP_030	Pesquisa de Mercado	1,00	
				SMV_PP_031	Criação e Produção Publicitária Sonora	0,20	
				SMV_PP_032	Marketing Digital	1,00	
				SMV_PP_033	Edição de Audiovisual	0,17	
			7	SMV_PP_043	Planejamento de Mídia	1,00	
				SMV_PP_044	Promoção de Vendas e Merchandising	1,00	
			Par	2	SMV_PP_009	Fundamentos do Marketing	1,00
					SMV_PP_011	Editoração Eletrônica	0,50
		SMV_PP_012			Processos Criativos	1,00	
		4		SMV_PP_021	Fotografia Publicitária	0,25	
				SMV_PP_022	Cibercultura	1,00	
				SMV_PP_023	Atendimento e Planejamento em Publicidade e Propaganda	1,00	
				SMV_PP_024	Direção de Arte	0,17	
				SMV_PP_025	Redação Publicitária	1,00	
SMV_PP_026	Comportamento do Consumidor			1,00			
SMV_PP_027	Comunicação Organizacional	1,00					

Estudo de Planejamento em Infraestrutura 06/2017 – Projetos Pedagógicos dos Cursos Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Publicidade e Propaganda

			6	SMV_PP_035	Criação e Gestão de Projetos Culturais	1,00
				SMV_PP_036	Mídia e Estudo dos Meios	1,00
				SMV_PP_037	Estratégias de Ativação	1,00
				SMV_PP_038	Criação e Produção Publicitária Audiovisual	0,17
				SMV_PP_039	Criação e Produção Publicitária Digital	0,17
CMSMV15	Núcleo de Audiovisual - NAVI	Ímpar	3	SMV_PP_017	Fotografia	0,17
			5	SMV_PP_031	Criação e Produção Publicitária Sonora	0,20
				SMV_PP_033	Edição de Audiovisual	0,17
			7	SMV_AV_046	Laboratório de Poéticas Audiovisuais	0,20
		Par	4	SMV_PP_021	Fotografia Publicitária	0,25
				SMV_PP_024	Direção de Arte	0,17
			6	SMV_PP_038	Criação e Produção Publicitária Audiovisual	0,17
				SMV_PP_039	Criação e Produção Publicitária Digital	0,17
	8	SMV_PP_047	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	0,50		
CMSMV16	Laboratório de Desenho	Ímpar	1	SMV_AV_004	Desenho	1,00
		Par	2	SMV_AV_011	Laboratório de Desenho	1,00

11.12 O laboratório de informática possui um perfil de uso e ocupação distinto dos demais espaços, pois o seu uso dá suporte ao desenvolvimento das atividades teóricas e práticas do projeto como um todo, não cabendo, para tanto, a avaliação a partir dos indicadores tratados aqui neste parecer.

11.13 O Quadro 13 apresenta o resultado do cálculo da carga horária útil de graduação para a infraestrutura laboratorial proposta.

Quadro 13. Carga-horária semanal útil do ambiente didático (CHuAmbP).

Ambiente Didático-Prático		Semestre Ímpar	Semestre Par
CMSMV06	Laboratório de Gravura	4,00	12,00
CMSMV07	Laboratório de Pintura	4,00	8,00
CMSMV08	Laboratório de Cerâmica	4,00	8,00
CMSMV09	Laboratório Multiuso	8,00	4,00
CMSMV10	Laboratório Multiuso de Imagem e Som	9,87	10,67
CMSMV11	Laboratório Multiuso de Áudio	4,53	3,33
CMSMV12	Laboratório Multiuso de Audiovisuais e Laboratório de Poética Audiovisual	4,27	6,67
CMSMV13	Ilhas de Edição	12,53	3,33
CMSMV14	Agência Experimental	8,27	17,33
CMSMV15	Núcleo de Audiovisual - NAVI	5,87	5,33
CMSMV16	Laboratório de Desenho	4,00	8,00
Total Geral		69,33	86,67

- 11.14 Os dados da carga horária útil de graduação, que considera o fator de demanda de cada componente curricular ministrado em seu respectivo laboratório, demonstram que das 72 horas disponíveis no horário de funcionamento do curso de graduação (CHnTot), o espaço dedicado às Ilhas de Edição alcançou 12,53 horas-aula de ocupação semanal, valor máximo alcançado tanto para os semestres pares como ímpares.
- 11.15 Considerando a disponibilidade de 72 horas-aula semanais e a carga-horária útil dos ambientes didáticos prático, apresentamos no Quadro abaixo o Índice de Carga-Horária Útil de Graduação (ICHuGrad) para a infraestrutura laboratorial proposta.

Quadro 14. Índice de Carga-Horária Útil de Graduação (ICHuGrad).

Ambiente Didático-Prático		Semestre Ímpar	Semestre Par
CMSMV06	Laboratório de Gravura	5,6%	16,7%
CMSMV07	Laboratório de Pintura	5,6%	11,1%
CMSMV08	Laboratório de Cerâmica	5,6%	11,1%
CMSMV09	Laboratório Multiuso	11,1%	5,6%
CMSMV10	Laboratório Multiuso de Imagem e Som	13,7%	14,8%
CMSMV11	Laboratório Multiuso de Áudio	6,3%	4,6%
CMSMV12	Laboratório Multiuso de Audiovisuais e Laboratório de Poética Audiovisual	5,9%	9,3%
CMSMV13	Ilhas de Edição	17,4%	4,6%
CMSMV14	Agência Experimental	11,5%	24,1%
CMSMV15	Núcleo de Audiovisual - NAVI	8,1%	7,4%
CMSMV16	Laboratório de Desenho	5,6%	11,1%
Média Geral		8,8%	10,9%

- 11.16 Para estabelecer uma escala de priorização Índice de Usabilidade na Graduação (IUG), calculado pelo produto entre o índice de Carga-Horária Útil de Graduação (ICHuGrad) e o Número de Componentes Curriculares Usuários (Ncomp) de cada ambiente didático para atividades práticas.

Quadro 15. Índice de Usabilidade na Graduação (IUG).

Ambiente Didático-Prático		Semestre Ímpar	Semestre Par	Total Geral
CMSMV06	Laboratório de Gravura	0,17	0,50	0,67
CMSMV07	Laboratório de Pintura	0,11	0,22	0,33
CMSMV08	Laboratório de Cerâmica	0,11	0,22	0,33
CMSMV09	Laboratório Multiuso	0,22	0,11	0,33
CMSMV10	Laboratório Multiuso de Imagem e Som	1,64	1,78	3,42
CMSMV11	Laboratório Multiuso de Áudio	0,38	0,28	0,66
CMSMV12	Laboratório Multiuso de Audiovisuais e Laboratório de Poética Audiovisual	0,47	0,74	1,21

CMSMV13	Ilhas de Edição	1,39	0,37	1,76
CMSMV14	Agência Experimental	3,44	7,22	10,67
CMSMV15	Núcleo de Audiovisual - NAVI	0,73	0,67	1,40
CMSMV16	Laboratório de Desenho	0,11	0,22	0,33
Total Geral		8,79	12,33	21,12

11.17 O índice de usabilidade na graduação (IUG) expressa empiricamente a intensidade de utilização projetada para a infraestrutura proposta nos PPC's durante todo o ciclo de formação do estudante de graduação. Portanto, considerando o IUG da infraestrutura laboratorial proposta como parâmetro de priorização, obtemos o seguinte resultado:

Quadro 16. Ordem decrescente do Índice de Usabilidade na Graduação (IUG).

Ambiente Didático-Prático		Índice de Usabilidade na Graduação
CMSMV14	Agência Experimental	10,67
CMSMV10	Laboratório Multiuso de Imagem e Som	3,42
CMSMV13	Ilhas de Edição	1,76
CMSMV15	Núcleo de Audiovisual - NAVI	1,40
CMSMV12	Laboratório Multiuso de Audiovisuais e Laboratório de Poética Audiovisual	1,21
CMSMV06	Laboratório de Gravura	0,67
CMSMV11	Laboratório Multiuso de Áudio	0,66
CMSMV07	Laboratório de Pintura	0,33
CMSMV08	Laboratório de Cerâmica	0,33
CMSMV09	Laboratório Multiuso	0,33
CMSMV16	Laboratório de Desenho	0,33
Total Geral		21,12

11.18 O índice de usabilidade na graduação é uma métrica que expressa o grau de encargo didático prático dos ambientes aqui destacados e considera o encargo expresso em horas aulas práticas previsto na ementa dos componentes curriculares.

12 Aulas de Campo

- 12.1 A aula de campo constitui atividade necessária à formação do estudante e sua carga horária deve compor a matriz curricular do curso. Neste parecer, entendemos **Aula de Campo** como a Atividade curricular prática sob supervisão docente realizada em ambiente externo à instituição, que pode ser realizada mediante visita ou viagem técnica, compreendida em:
- 12.1.1 Visita Técnica – Missão institucional com menor duração e sem pernoite para realização de Aula de Campo em ambiente externo ao local de funcionamento do curso de graduação ou pós-graduação.
 - 12.1.2 Viagem Técnica - Missão institucional com maior duração e com pernoite para realização de Aula de Campo com pernoite em ambiente externo ao local de funcionamento do curso de graduação ou pós-graduação.
- 12.2 Nesse aspecto, apenas o componente curricular de História e Cultura Indígena e Afro-brasileira prevê Aula de Campo. Contudo, o Projeto Pedagógico do Curso não menciona a carga horária prática para este componente, nem o número de aulas de campo. O componente curricular optativo será ofertado no 7º semestre.
- 12.3 A definição da métrica para aulas de campo ora como visitas técnicas ora carga horária é ambígua e definida no projeto por critérios logísticos, ou seja, leva em consideração o tempo decorrido durante uma visita ou viagem técnica.
- 12.4 **Neste compasso, a duração da aula de campo, atividade curricular, deve considerar o tempo didático da atividade medido em horas-aula e conter a descrição do módulo didático, a fim de tornar mensurável o seu impacto no desenvolvimento das atividades e nas decisões de infraestrutura de cada centro multidisciplinar.**

13 Espaços didáticos de uso comum

- 13.1 O projeto também destaca a necessidade de diversos espaços de uso acadêmico para discussão em grupo, resolução de exercícios e trabalhos para o desenvolvimento pelos estudantes de temas discutidos em sala de aula, que devem ser considerados no levantamento de projetos e execução de infraestrutura, a saber:
- 13.1.1 Para salas de professores, o contingente docente e projeção de vagas para alcançar uma média de 12 horas-aula semanais na graduação por docente, privilegiando a concepção de espaços comuns de trabalho;
 - 13.1.2 Para a Biblioteca, a demanda de livros definida nos projetos políticos pedagógicos de graduação considerando a manutenção de acervo físico e digital e a criação de espaços para, por exemplo, grupos de estudos ou atividades de tutoria.
 - 13.1.3 Para sala de reunião, a quantidade de cursos de graduação do centro multidisciplinar ou campus e a projeção de criação de programas de pós-graduação, instalação de equipamentos de videoconferência e demais facilidades necessárias ao seu pleno funcionamento.

- 13.1.4 Para auditório, considerar a instalação de painéis acústicos articulados para ampliar o espectro de utilização do ambiente, adequando-se à capacidade ou natureza da demanda pretendida.

14 Avaliação dos Riscos ao Planejamento de Infraestrutura do PPC

- 14.1 Para avaliar os riscos do Planejamento de Infraestrutura deste projeto, adotamos uma análise qualitativa a partir de uma escala empírica de impacto e probabilidade de eventos diagramadas em uma matriz de riscos 5 x 5, sendo o eixo *x* a escala de probabilidade e o eixo *y* a escala de impacto, bem como os respectivos pesos.
- 14.2 A combinação de variáveis da Matriz classifica os impactos e probabilidades em quatro tipos de riscos, sendo Risco Crítico (≥ 15), Risco Elevado (≥ 8), Risco Moderado (≥ 3) e Risco Baixo (≥ 1), conforme o Quadro 17 a seguir:

Quadro 17. Matriz de Risco ao Planejamento de Infraestrutura do PPC.

	Probabilidade	Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Impacto	Peso	1	2	3	4	5
Muito Baixo	1	1	2	3	4	5
Baixo	2	2	4	6	8	10
Médio	3	3	6	9	12	15
Alto	4	4	8	12	16	20
Muito Alto	5	5	10	15	20	25

Risco Crítico (≥ 15)
 Risco Elevado (≥ 8)
 Risco Moderado (≥ 3)
 Risco Baixo (≥ 1)

- 14.3 A partir da análise qualitativa, foram elencados riscos e medidas de controle do risco ao Planejamento de Infraestrutura, sendo o resultado apresentado conforme o

14.4 Quadro 18.

Quadro 18. Riscos ao Planejamento de infraestrutura do Projeto Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda

Item	Descrição dos Riscos ao Planejamento de Infraestrutura	Probabilidade	Impacto	Risco	Medidas de Controle
1	Insuficiência de recursos orçamentários da União para o cumprimento dos objetivos do projeto	3	5	15	Adequar a execução físico-financeira com a programação orçamentária anual, desenvolver soluções e tecnologias construtivas de baixo custo, compartilhar ambientes didáticos entre áreas e cursos, priorizar esforços considerando parâmetros de usabilidade.
2	Atraso na elaboração dos projetos	3	4	12	Agilizar o processo decisório, simplificar a comunicação, priorizar esforços de pessoal, monitorar andamento das atividades, apoiar a elaboração de projeto básico e executivos.
3	Atraso na execução dos processos licitatórios	3	4	12	Revisar controles administrativos, simplificar a comunicação, priorizar esforços de pessoal, monitorar andamento das atividades e tramitação processual.
4	Atraso na execução de obras de infraestrutura	3	5	15	Alinhar a execução físico-financeira com a programação orçamentária anual, revisar medidas de fiscalização, priorizar esforços de pessoal, monitorar andamento das atividades.
5	Atraso e inadequação na aquisição de equipamentos e suprimentos	2	3	6	Apoiar a elaboração dos termos de referência, acompanhar processo licitatório, alinhar a execução físico-financeira com a programação orçamentária anual, priorizar conforme parâmetro de usabilidade, simplificar a comunicação, monitorar andamento das atividades.
6	Subutilização ou inadequação de infraestrutura.	1	3	3	Apoiar o processo de elaboração de projetos, consultar docentes ou especialistas das áreas de interesse, supervisionar o uso e gerenciar a ocupação dos espaços, expandir atividades acadêmicas



14.5 Sendo a Matriz de Risco parte do gerenciamento de risco que visa subsidiar o processo decisório, vale salientar que a análise de risco deve considerar a qualidade das informações presentes no PPC em tela, tendo em vista que este é o principal marco norteador do desenvolvimento das atividades dos cursos. Nesse contexto, o monitoramento e o controle são de competência de diversas esferas da organização, incluindo-se, também, a unidade.

15 Das ações realizadas

- 15.1 Para mitigar os riscos envolvidos neste processo a Universidade Federal do Oeste da Bahia vem desenvolvendo diversas medidas de controle.
- 15.2 Particularmente, a UFOB vem realizando um amplo processo de planejamento para materializar a infraestrutura necessária ao funcionamento dos Campi e Centros

Multidisciplinares, assegurando o pleno desenvolvimento dos projetos políticos pedagógicos de graduação.

- 15.3 Para o Campus da Santa Maria da Vitória, três ações tomadas em conjunto pela administração central merecem destaque considerando a conjuntura deste parecer e aqui serão citadas como uma descrição fotográfica do seu atual andamento:
 - 15.3.1 Para a infraestrutura laboratorial proposta no PPC, o Núcleo de Planejamento Físico da Coordenação de Planejamento da Proplan desenvolveu os projetos arquitetônicos de leiautes internos com o detalhamento de cada ambiente didático no contexto do funcionamento dos cursos de Publicidade e Propaganda e Licenciatura em Artes Visuais.
 - 15.3.2 Os projetos internos de cada laboratório foram considerados e a administração central apresentou anteprojeto para elaboração de projeto executivo de infraestrutura para construção dos espaços didáticos requeridos na sede do Campus de Santa Maria da Vitória.
- 15.4 Em forma de apoio, para contextualizar o andamento das ações, apresentamos ao final deste parecer os produtos de planejamento gerados e que se encontram em desenvolvimento pela administração central para alcançara a infraestrutura predial necessária para o desenvolvimento das propostas aqui analisadas.

16 Considerações finais

- 16.1 A Proplan vem desenvolvendo o planejamento físico para infraestrutura necessária ao funcionamento dos cursos de graduação da UFOB com um amplo debate com a participação dos órgãos da Administração Central e da Comunidade do CMSMV.
- 16.2 Neste diálogo, os projetos políticos pedagógicos de curso de graduação e dos marcos normativos do MEC, o mapeamento dos laboratórios existentes, a pactuação realizada com a comunidade universitária são referenciais importantes para quantificar e qualificar a demanda de infraestrutura.
- 16.3 Neste sentido, os indicadores de infraestrutura aqui propostos fornecem uma leitura episódica dos dados e procura avaliar objetivamente as informações trazidas no bojo do documento em análise.
- 16.4 Consideramos que a infraestrutura proposta nos Projetos Políticos Pedagógicos e atendem de forma satisfatória a infraestrutura mínima recomendada para o desenvolvimento do ensino de graduação.
- 16.5 Contudo, a formação de graduação também envolve um conjunto de demandas de infraestruturas que não estão parametrizadas no PPC, como, por exemplo, realização de reuniões de estudo, atividades de monitoria, estudos individuais ou em grupos, que

geralmente são realizadas nos horários livres e que, portanto, não alcançadas na avaliação dos indicadores aqui propostos.

- 16.6 Assim, conforme considerações, os indicadores de infraestrutura precisam ser constantemente avaliados e aperfeiçoados para consolidação de um modelo institucional em apoio ao processo decisório da UFOB.

17 Do encaminhamento

- 17.1 São as considerações e conclusões deste estudo de Planejamento de infraestrutura do Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Artes Visuais e de Bacharelado em Publicidade e Propaganda do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, qual encaminhamos em apoio à manifestação dos órgãos superiores da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Barreiras, 27 de setembro de 2017.

Poty Rodrigues de Lucena

Pró-Reitor

Rubio José Ferreira

Coordenador da Coordenadoria de Planejamento

Caroliny Santos Batista Silva

Gestora do Núcleo de Planejamento Físico

Leriane Silva Cardozo

Coordenador da Coordenadoria de Gestão Organizacional

18 Referências Bibliográficas

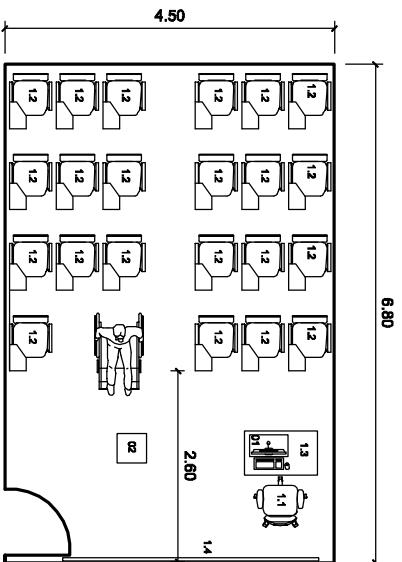
AGUIAR, M. DA C. C. DE; AGUIAR, M. DA C. C. DE. Um olhar sobre desafios da gestão didático-pedagógica no Ensino Superior. **Pro-Posições**, v. 27, n. 3, p. 221–236, dez. 2016.

SILVA, J. E. O. et al. Análise comparativa de cinco universidades federais brasileiras: relações entre orçamentos, servidores e discentes. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v. 9, n. 3, p. 67–88, 2016.

Anexos

Projetos de Layout de Ambientes Didáticos e Anteprojeto para Anteprojeto para elaboração de projeto executivo de infraestrutura para construção dos espaços didáticos requeridos no Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória

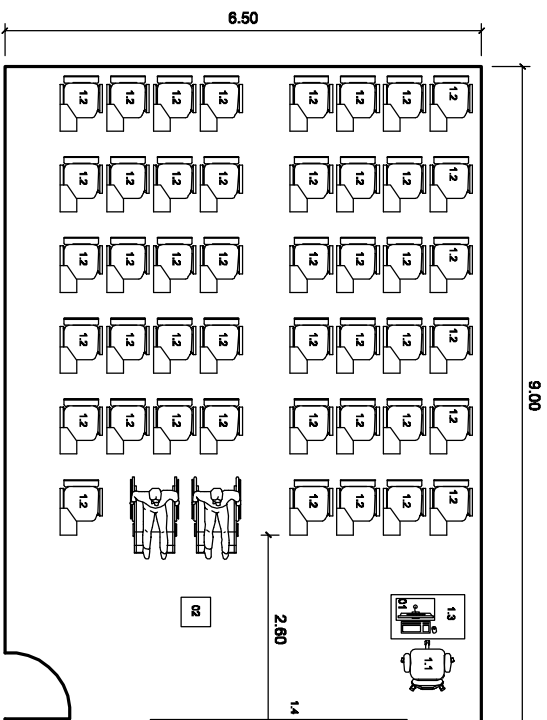
Código	Ambiente Didático
CMSMV01	Sala de aula para 20 estudantes
CMSMV02	Sala de aula para 20 estudantes
CMSMV03	Sala de aula para 20 estudantes
CMSMV04	Sala de aula para 45 estudantes
CMSMV05	Sala de aula para 45 estudantes
CMSMV06	Laboratório de Gravura
CMSMV07	Laboratório de Pintura
CMSMV08	Laboratório de Cerâmica
CMSMV09	Laboratório Multiuso
CMSMV10	Laboratório Multiuso de Imagem e Som
CMSMV11	Laboratório Multiuso de Áudio
CMSMV12	Laboratório Multiuso de Audiovisuais e Laboratório de Poética Audiovisual
CMSMV13	Ilhas de Edição
CMSMV14	Agência Experimental
CMSMV15	Núcleo de Audiovisual - NAVI
CMSMV16	Laboratório de Desenho
-	Anteprojeto para elaboração de projetos executivos de infraestrutura para construção dos espaços didáticos do Campus de Santa Maria da Vitória.



SALA DE AULA - 20 ALUNOS

ARTES VISUAIS - PUBLICIDADE E PROPAGANDA
CAPACIDADE 23 ALUNOS - 30.60 m²

Códigos: CMSMV01
CMSMV02
CMSMV03



SALA DE AULA - 45 ALUNOS

ARTES VISUAIS - PUBLICIDADE E PROPAGANDA
CAPACIDADE 45 ALUNOS - 58.50 m²

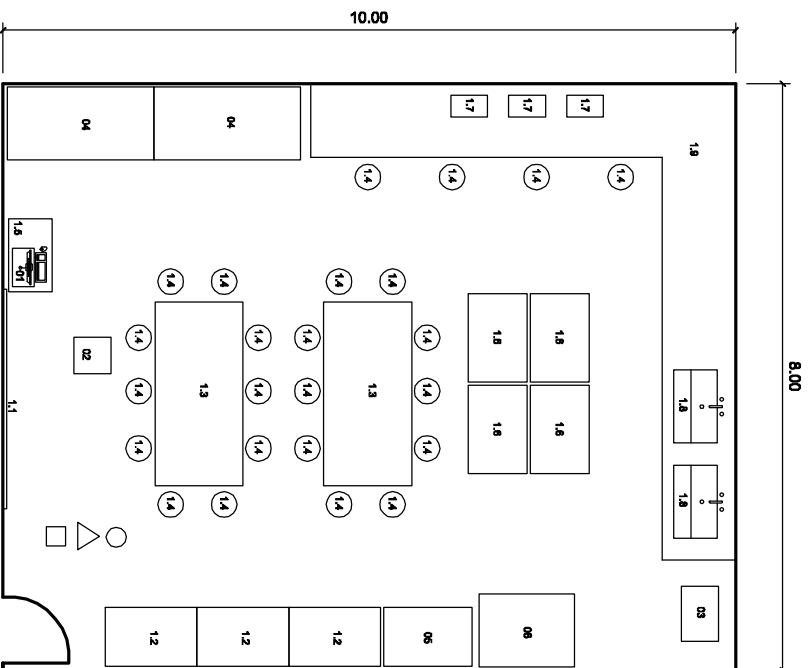
Códigos: CMSMV04
CMSMV05

LEGENDA

- EQUIPAMENTOS**
01 - COMPUTADOR
02 - PROJETOR
- MOBILIÁRIO**
1.1 - CADEIRA PARA PROFESSOR
1.2 - CARTEIRA PARA ESTUDANTE
1.3 - MESA PARA COMPUTADOR
1.4 - QUADRO BRANCO

REFERÊNCIAS PARA DIMENSIONAMENTO

NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro:ABNT, 2015. 162p.
NBR 9077: Saída de emergência em edifícios. Rio de Janeiro: ABNT, 2001. 35p.
NBR 14006: Móveis escolares - cadeiras e mesas, para conjuntos e aluno individual. Rio de Janeiro: ABNT, 2008. 26p.



LEGENDA

EQUIPAMENTOS

- 01 - COMPUTADOR
- 02 - PROJETOR (TETO)
- 03 - TANQUE PARA LAVAGEM DE TELAS SERIGRÁFICAS EM AÇO INOX
- 04 - MESA TÉRMICA PARA SERIGRAFIA
- 05 - MESA DE GRAVAÇÃO/REVELAÇÃO PARA SERIGRAFIA
- 06 - MESA DE IMPRESSÃO SERIGRÁFICA A VÁCUO

MOBILIÁRIO

- 1.1 - QUADRO BRANCO
- 1.2 - MAPOTECA
- 1.3 - MESA BASE METÁLICA COM TAMPO DE PEDRA COM PRATELEIRA INFERIOR
- 1.4 - BANQUETA
- 1.5 - MESA OU ARMÁRIO PARA COMPUTADOR COM RODINHAS
- 1.6 - SECADOR METÁLICO PARA SERIGRAFIA
- 1.7 - PRENSA MANUAL PARA GRAVURA EM METAL/XILOGRAVURA
- 1.8 - PIA FEITA EM CONCRETO (GRANDE)
- 1.9 - BANCADA EM CONCRETO

INSTALAÇÕES

- ELETRICA - POR TODO O PERÍMETRO DO ESPAÇO E BANCADA (110 / 220)
- HIDRAULICA - PIA NA BANCADA E TANQUE 03
- LÓGICA - PARA COMPUTADOR DO PROFESSOR E DOIS PONTOS NA BANCADA 1.9

REVESTIMENTOS

- REVESTIMENTO DE PISO - ALTA RESISTÊNCIA E LAVÁVEL
- △ REVESTIMENTO DE PAREDE - LAVÁVEL
- REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

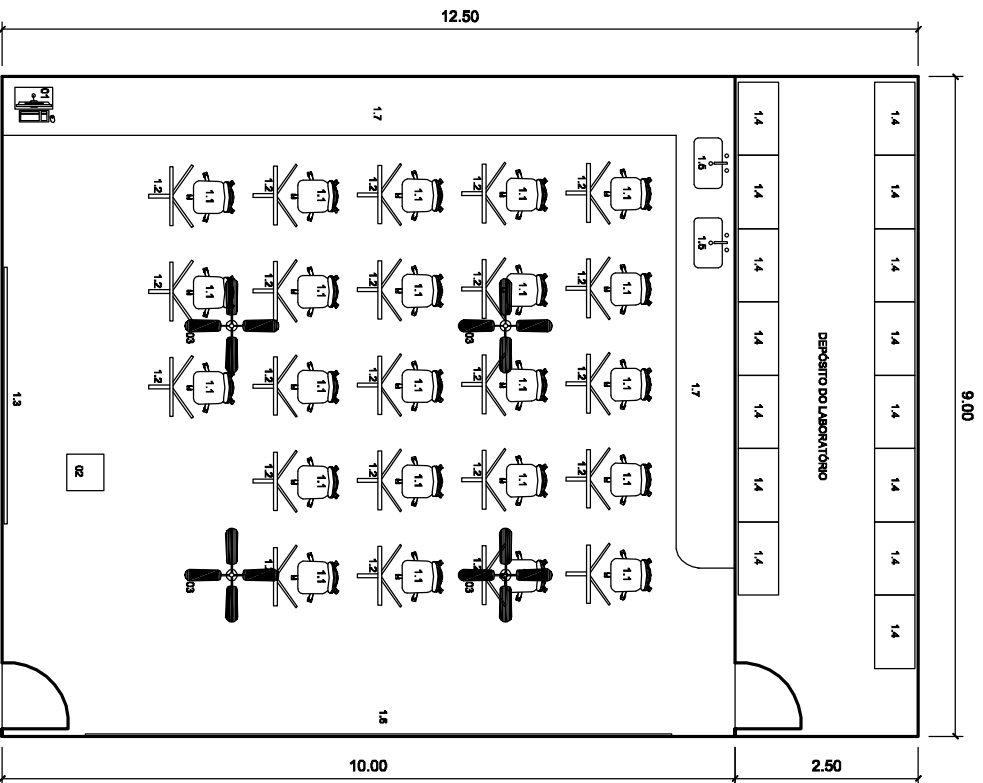
LABORATÓRIO DE GRAVURA

ARTES VISUAIS

CAPACIDADE 23 ALUNOS - 80,00 m²

COLABORADORES: Professora Ana Luísa Carmora Ribeiro

OBS 1: LABORATÓRIO NÃO FOI REVISADO PELA COLABORADORA



LEGENDA

EQUIPAMENTOS
 01 - COMPUTADOR
 02 - PROJETOR (TETO)
 03 - VENTILADOR

MOBILIÁRIO

1.1 - CADEIRA PARA ESTUDANTES COM RODAS E AJUSTE DE ALTURA
 1.2 - CAVALETE PARA PINTURA
 1.3 - QUADRO BRANCO PARA AULA
 1.4 - ARMÁRIO COM PRATELEIRAS
 1.5 - PIA
 1.6 - PAINEL EM MDF PARA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS
 1.7 - BANCADA DE TRABALHO COM ESPAÇO EM BAIXO LIVRE

INSTALAÇÕES

ELETRICA - POR TODO O PERÍMETRO DO ESPAÇO E BANCADA (110 / 220)
 HIDRÁULICA - PIA NA BANCADA
 LÓGICA - PARA COMPUTADOR DO PROFESSOR E DOIS PONTOS NA BANCADA 1.7

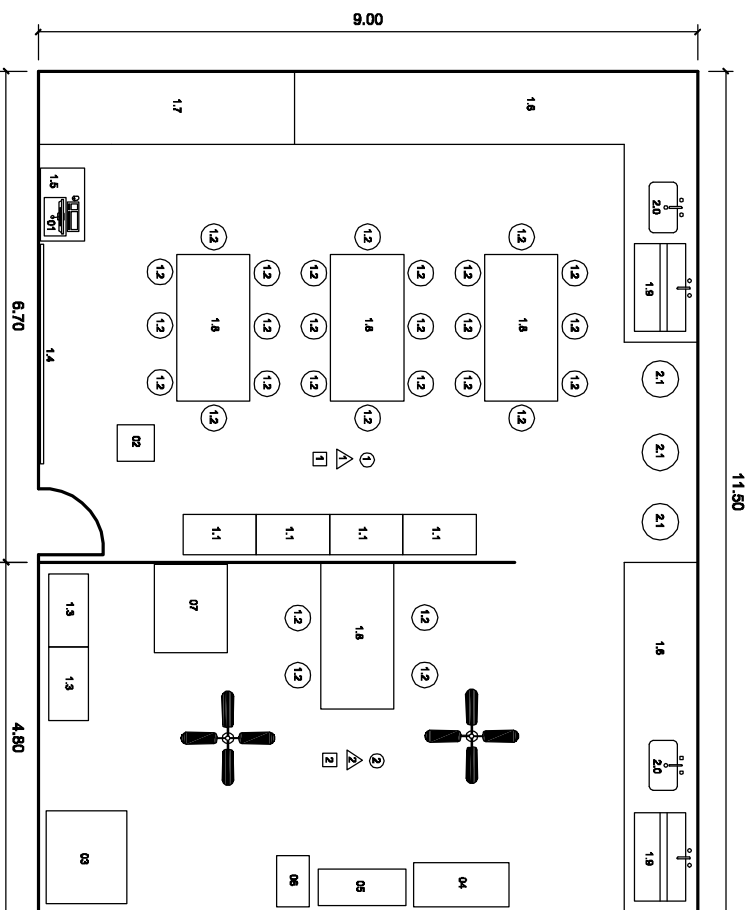
REVESTIMENTOS

○ REVESTIMENTO DE PISO - LAVÁVEL
 △ REVESTIMENTO DE PAREDE - LAVÁVEL
 □ REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

OBS 1: JANELAS NO ALTO PARA EVITAR INCIDÊNCIA SOLAR DIRETA NOS DESENHOS
 OBS 2: SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO DO ESPAÇO COM APARELHOS DE AR CONDICIONADO E VENTILADORES NO TETO

LABORATÓRIO DE PINTURA

ARTES VISUAIS
 CAPACIDADE 23 ALUNOS - 112,50 m² (90 m² laboratório sem o depósito)
 COLABORADORES: Professor José Feitião Palm



- OBS 1: O ESPAÇO COM BOA VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO PARA ELIMINAR GASES DAS QUEIMAS
 OBS 2: SISTEMA ELÉTRICO TRIFÁSICO
 OBS 3: LABORATÓRIO NÃO FOI REVISADO PELOS COLABORADORES

LEGENDA

EQUIPAMENTOS

- 01 - COMPUTADOR
- 02 - PROJETOR (TETO)
- 03 - FORNO ELÉTRICO PARA CERÂMICA
- 04 - TORNO ELÉTRICO PARA CERÂMICA
- 05 - MOINHO DE BOLAS PARA CERÂMICA
- 06 - MAROMBA PARA AMASSAR ARGILA
- 07 - CABINE DE PINTURA

MOBILIÁRIO

- 1.1 - ARMÁRIOS COM PRATELEIRAS
- 1.2 - BAQUETA
- 1.3 - PRATELEIRAS COM RODAS PARA DESLOCAMENTO DAS PEÇAS
- 1.4 - QUADRO BRANCO
- 1.5 - MESA PARA COMPUTADOR COM RODAS
- 1.6 - BANCADA EM CONCRETO COM PRATELEIRA EM BAIXO
- 1.7 - ARMÁRIO COM PRATELEIRAS EM CONCRETO
- 1.8 - MESA COM BASE METÁLICA, TAMPO EM PEDRA E PRATELEIRA NA BASE INFERIOR
- 1.9 - TANQUE FEITO EM CONCRETO
- 2.0 - PIA
- 2.1 - BOMBONA

INSTALAÇÕES

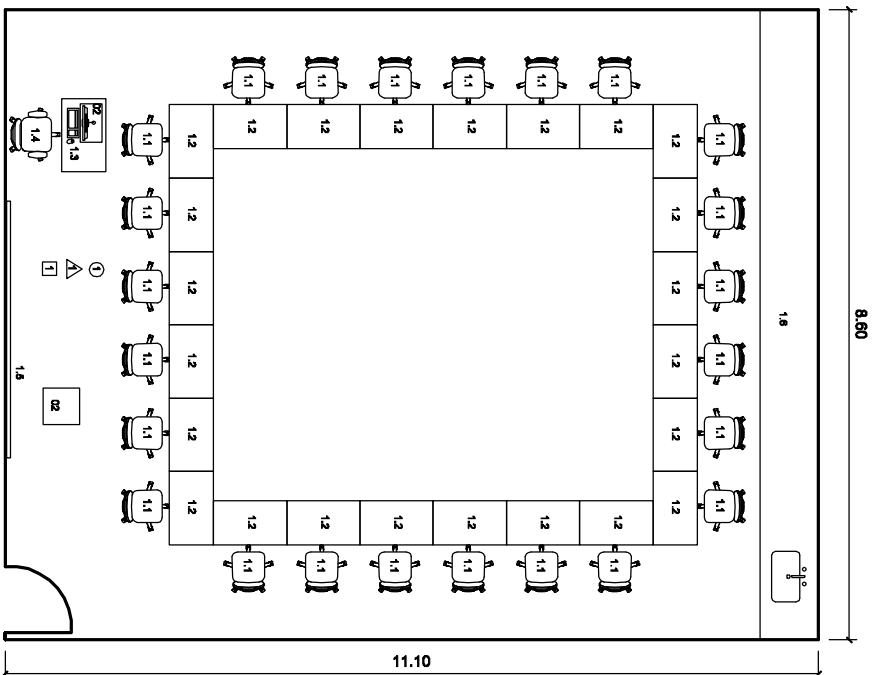
- ELÉTRICA - POR TODO O PERÍMETRO DO ESPAÇO E BANCADA
- HIDRÁULICA - PIAS E TANQUES NA
- LÓGICA - PARA COMPUTADOR DO PROFESSOR

REVESTIMENTOS

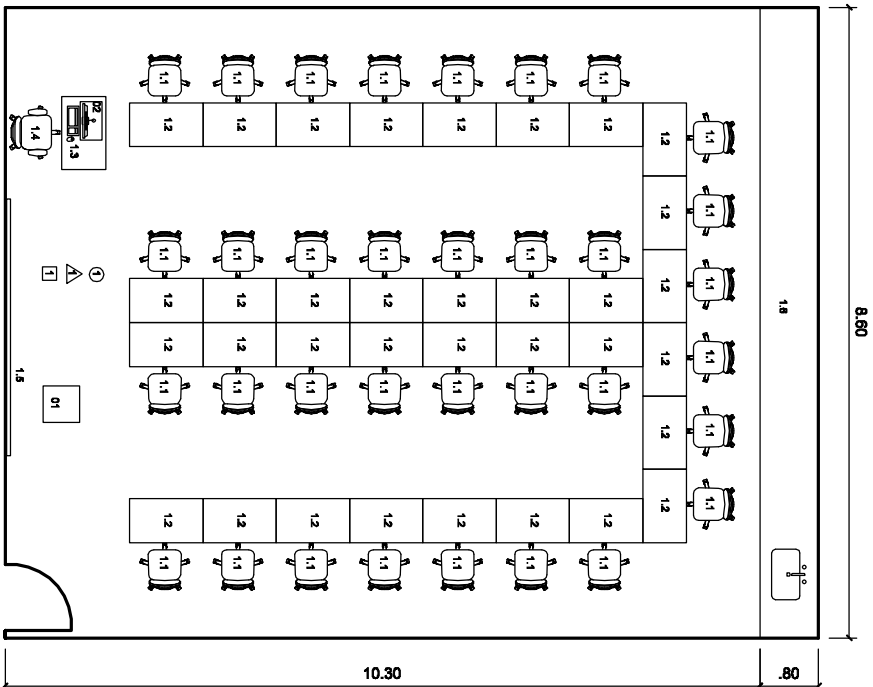
- ① REVESTIMENTO DE PISO - ALTA RESISTÊNCIA E FÁCIL LIMPEZA
- △ REVESTIMENTO DE PAREDE - LAVÁVEL
- REVESTIMENTO DE TETO - FÁCIL LIMPEZA
- ② REVESTIMENTO DE PISO - ALTA RESISTÊNCIA E FÁCIL LIMPEZA
- △ REVESTIMENTO DE PAREDE - LAVÁVEL
- REVESTIMENTO DE TETO - FÁCIL LIMPEZA E SUPORTAR ALTAS TEMPERATURAS

LABORATÓRIO DE CERÂMICA

ARTES VISUAIS
 CAPACIDADE 23 ALUNOS - 103,50 m²
 COLABORADORES: Professora Adriana dos Santos Araújo
 Professora Ana Luisa Carmona Ribeiro



LAY OUT 1



LAY OUT 2

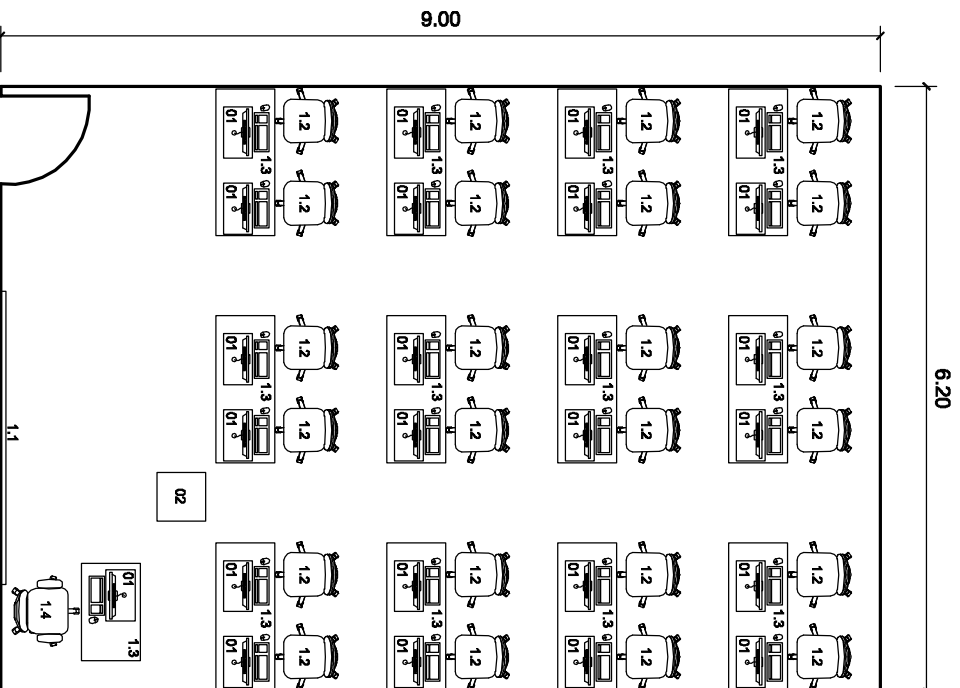
LEGENDA

- EQUIPAMENTOS**
 01 - PROJETOR (TETO)
 02 - COMPUTADOR
- MOBILIÁRIO**
 1.1 - CADEIRA PARA ESTUDANTE COM RODAS
 1.2 - MESA PARA ESTUDANTE (TRABALHOS MANUAIS)
 1.3 - MESA PARA COMPUTADOR (PROFESSOR)
 1.4 - CADEIRA PARA PROFESSOR COM RODAS
 1.5 - QUANDRO PARA AULA E PROJEÇÃO
 1.6 - BANCADA EM CONCRETO PARA TRABALHOS MANUAIS
- INSTALAÇÕES**
 ELETRICA - POR TODO O PERIMETRO DO ESPAÇO E BANCADA (110 / 220)
 HIDRÁULICA - PIA NA BANCADA
- LÓGICA - PARA COMPUTADOR DO PROFESSOR**
- REVESTIMENTOS**
 ① REVESTIMENTO DE PISO - LAVÁVEL
 ▲ REVESTIMENTO DE PAREDE - LAVÁVEL
 ▭ REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

LABORATÓRIO MULTIIUSO

ARTES VISUAIS
 CAPACIDADE 45 ALUNOS - 95,46 m²
 COLABORADORES: Professora Ana Luísa Carmona Ribeiro
 Professora Adriana dos Santos Araújo

OBS 1: LABORATÓRIO NÃO FOI REVISADO PELOS COLABORADORES



LEGENDA

EQUIPAMENTOS

- 01 - COMPUTADOR
- 02 - PROJETO (TETO)

MOBILIÁRIO

- 1.1 - QUANDRO BRANCO
- 1.2 - CADEIRA PARA ESTUDANTES COM RODAS
- 1.3 - MESA PARA COMPUTADOR ESTUDANTE
- 1.4 - CADEIRA PARA PROFESSOR

INSTALAÇÕES

- ELÉTRICA - POR TODOS OS EQUIPAMENTOS DO ESPAÇO
- HIDRÁULICA - NÃO FOI SOLICITADO
- LÓGICA - PARA TODOS OS COMPUTADORES

REVESTIMENTOS

- REVESTIMENTO DE PISO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- △ REVESTIMENTO DE PAREDE - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

OBS 1: O ESPAÇO ENTRE AS MESAS SEJA SUFICIENTE PARA O PROFESSOR ATENDER O ALUNO NO SEU COMPUTADOR.

LABORATÓRIO MULTIIUSO DE IMAGEM E SOM

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

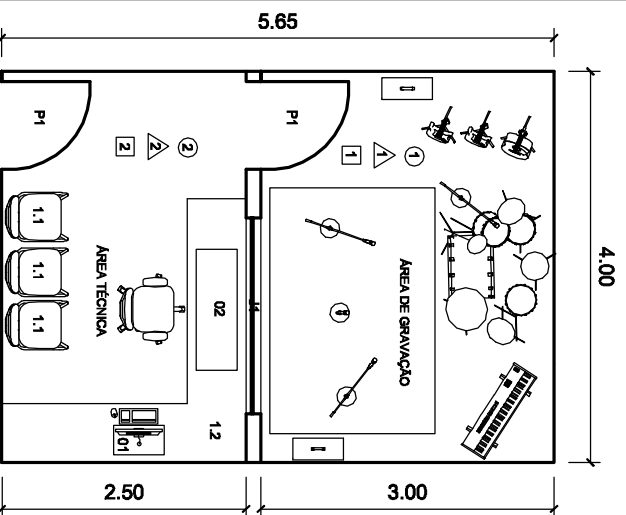
CAPACIDADE 24 ALUNOS - 55.80 m²

COLABORADORES: Professor Eduardo Calvacanti Bastos

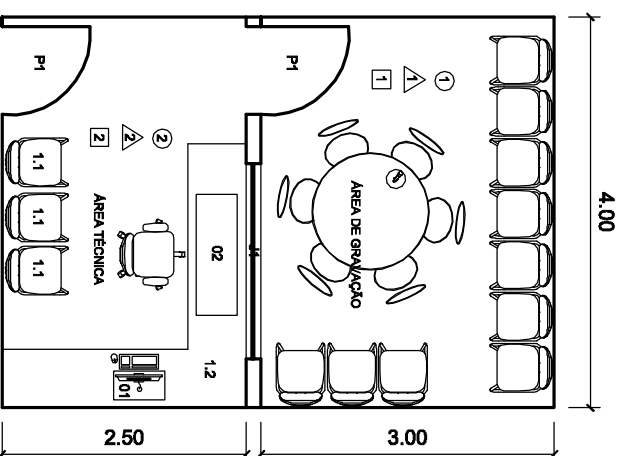
Professora Fernanda Vasques Ferreira

Professor Ronei Rocha Barreto de Souza

Código: CMSMV/10



LAY OUT 1



LAY OUT 2

LEGENDA

EQUIPAMENTOS

- 01 - COMPUTADOR
- 02 - SUPERFÍCIE DE CONTROLE

MOBILIÁRIO

- 1.1 - CADEIRA PARA ESTUDANTE
- 1.2 - MESA PARA EQUIPAMENTOS

INSTALAÇÕES

- ELETRICA - PELO PERIMETRO DE TODO O ESPAÇO (110 / 220)
- HIDRÁULICA - NÃO FOI SOLICITADO
- LÓGICA - TODOS OS EQUIPAMENTOS DA ÁREA TÉCNICA E PONTO PARA ÁREA DE GRAVAÇÃO

REVESTIMENTOS

- ① REVESTIMENTO DE PISO - CARPETE ACÚSTICO PARA ESTÚDIO
- ① REVESTIMENTO DE PAREDE - ESPUMA PARA ISOLAMENTO ACÚSTICO ANTICHAMA
- ① REVESTIMENTO DE TETO - FORRO TERMOACÚSTICA COM ILUMINAÇÃO
- ② REVESTIMENTO DE PISO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- ② REVESTIMENTO DE PAREDE - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- ② REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- P 1 - PORTA ACÚSTICA
- J 1 - VIDRO ESPECIAL ACÚSTICO

OBS 1: ÁREA DE GRAVAÇÃO PODERÁ TER MOBILIÁRIOS DIFERENTES.

LABORATÓRIO MULTIIUSO DE ÁUDIO

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

CAPACIDADE 15 ALUNOS - 22.60 m²

COLABORADORES: Professor Cicero Félix de Souza

Professor Ronnei Rocha Barreto de Souza

Técnico Thiago Ramos Ferreira Oliveira

Código: CMSMV11

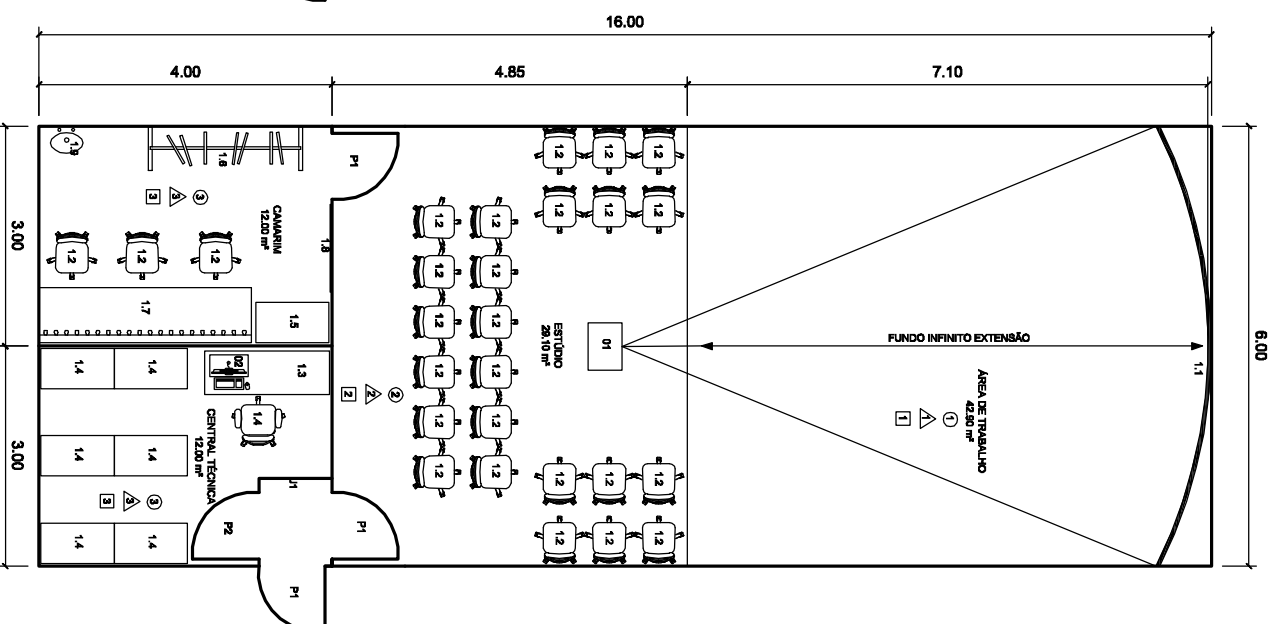
ESQUEMA LUMINOTÉCNICO

GRID DE ILUMINAÇÃO GÊNICA COM CIRCUITOS INDEPENDENTES

ILUMINAÇÃO TRADICIONAL, CIRCUITOS INDEPENDENTE DO GRID

ILUMINAÇÃO TRADICIONAL

ILUMINAÇÃO TRADICIONAL



LEGENDA

EQUIPAMENTOS

- 01 - EQUIPAMENTOS DE FILMAGEM E SOM
- 02 - COMPUTADOR

MOBILIÁRIO

- 1.1 - FUNDO INFINITO NA COR PRETA
- 1.2 - CADEIRA PARA ESTUDANTE COM RODAS
- 1.3 - MESA PARA COMPUTADOR E EQUIPAMENTOS DE APOIO AO ESTÚDIO
- 1.4 - CADEIRA TÉCNICO
- 1.5 - ESTANTES
- 1.6 - CABIDEIRO
- 1.7 - PENTEADEIRA COM ESPELHO E ILUMINAÇÃO
- 1.8 - ESPELHO
- 1.9 - PIA

INSTALAÇÕES

- ELÉTRICA - POR TODO O PERÍMETRO DOS ESPAÇOS
- HIDRÁULICA - APENAS NO CAMARIM
- LÓGICA - CENTRAL TÉCNICA E ESTÚDIO

ESQUADRIAS

- P 1 - PORTA ACÚSTICA
- P 2 - PORTA TRADICIONAL
- J 1 - JANELA PARA EMPRESTIMO EQUIPAMENTO DA SALA TÉCNICA

REVESTIMENTOS

- ① REVESTIMENTO DE PISO - CARPETE ACÚSTICO PARA ESTÚDIO NA COR PRETA
- △ REVESTIMENTO DE TETO - FORRO TERMOACÚSTICA COM GRID DE ILUMINAÇÃO
- REVESTIMENTO DE PAREDE - ESPUMA PARA ISOLAMENTO ACÚSTICO ANTICHAMA NA COR PRETA

- ② REVESTIMENTO DE PISO - CARPETE ACÚSTICO PARA ESTÚDIO NA COR PRETA
- △ REVESTIMENTO DE PAREDE - ESPUMA PARA ISOLAMENTO ACÚSTICO ANTICHAMA NA COR PRETA
- REVESTIMENTO DE TETO - FORRO TERMOACÚSTICA COM ILUMINAÇÃO

- ③ REVESTIMENTO DE PISO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

- △ REVESTIMENTO DE PAREDE - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

- REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

OBS 1: O ESPAÇO DO ESTÚDIO E ÁREA DE TRABALHO NÃO DEVERÁ TER JANELAS
OBS 2: PÉ DIREITO TRÍPLIO PARA O ESTÚDIO E ÁREA DE TRABALHO

LABORATÓRIO MULTILUSO DE AUDIOVISUAL E LABORATÓRIO DE POÉTICA AUDIOVISUAL

ARTES VISUAIS E PUBLICIDADE E PROPAGANDA

CAPACIDADE 23 ALUNOS - 96,00 m²

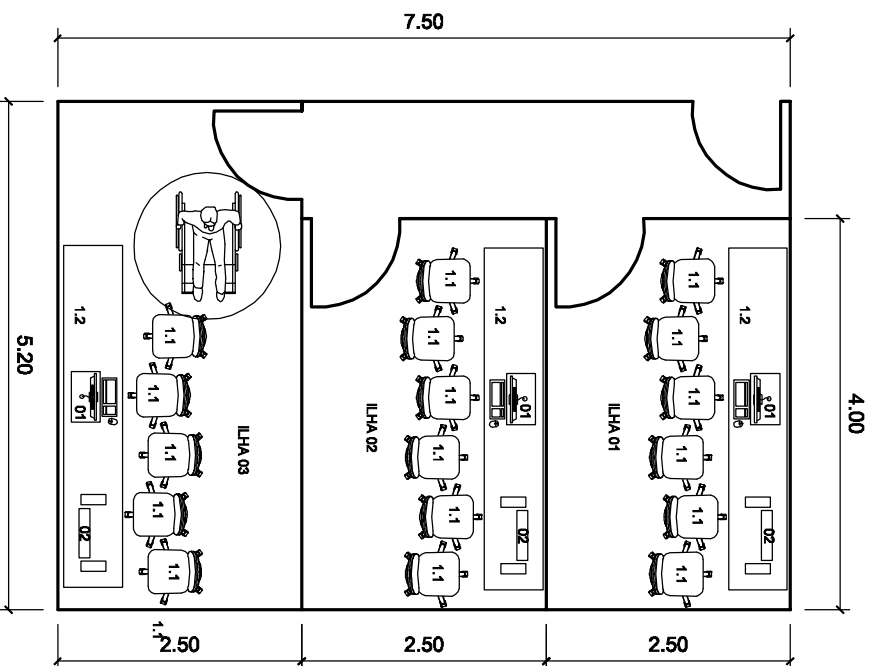
COLABORADORES: Professor Cícero Félix de Souza

Professor Max Freitas Biliencourt

Professor Nelson Soares Pereira Junior

Professor Ronnei Rodria Barreto de Souza

Código: CMSM/V12



LEGENDA

EQUIPAMENTOS

01 - COMPUTADOR

02 - HOME THEATER

MOBILIÁRIO

1.1 - CADEIRA PARA ESTUDANTE COM RODAS

1.2 - MESA PARA EQUIPAMENTOS

INSTALAÇÕES

ELÉTRICA - POR TODOS OS EQUIPAMENTOS

HIDRÁULICA - NÃO FOI SOLICITADO

LÓGICA - PARA TODOS OS EQUIPAMENTOS

REVESTIMENTOS

○ REVESTIMENTO DE PISO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

△ REVESTIMENTO DE PAREDE - REVESTIMENTO ACÚSTICO

□ REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

ILHAS DE EDIÇÃO

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

CAPACIDADE 15 ALUNOS - 39,00 m²

COLABORADORES: Professor Cícero Félix de Souza

Professor Ronei Rocha Barreto de Souza

Técnico Thiago Ramos Ferreira Oliveira

LEGENDA

EQUIPAMENTOS

01 - COMPUTADOR

MOBILIÁRIO

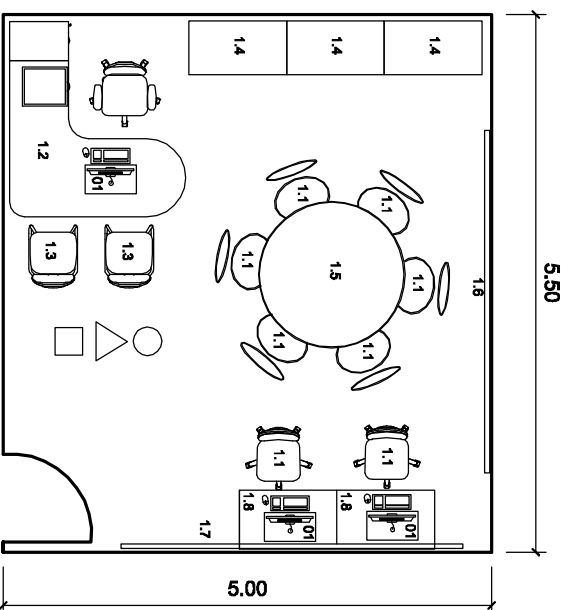
- 1.1 - CADEIRA PARA ESTUDANTE COM RODAS
- 1.2 - MESA TIPO ESCRITÓRIO PARA PROFESSOR
- 1.3 - CADEIRA VISITANTE
- 1.4 - ARMÁRIO COM PORTA
- 1.5 - MESA COM SOBREPÓSICÃO EM TAMPO DE VIDRO
- 1.6 - QUADRO BRANCO
- 1.7 - QUADRO METÁLICO
- 1.8 - MESA PARA COMPUTADOR ALUNO

INSTALAÇÕES

- ELÉTRICA - POR TODO O PERÍMETRO DO ESPAÇO
- HIDRÁULICA - NÃO FOI SOLICITADO
- LÓGICA - PARA COMPUTADORES E MESA 1.5

REVESTIMENTOS

- REVESTIMENTO DE PISO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- △ REVESTIMENTO DE PAREDE - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE



AGÊNCIA EXPERIMENTAL

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

CAPACIDADE 08 ALUNOS - 27.50 m²

COLABORADORES: Professora Fernanda Vasques Ferreira

Professor Max Freitas Bittencourt

Professor Ronel Rocha Barreto de Souza

LEGENDA

EQUIPAMENTOS

01 - COMPUTADOR

MOBILIÁRIO

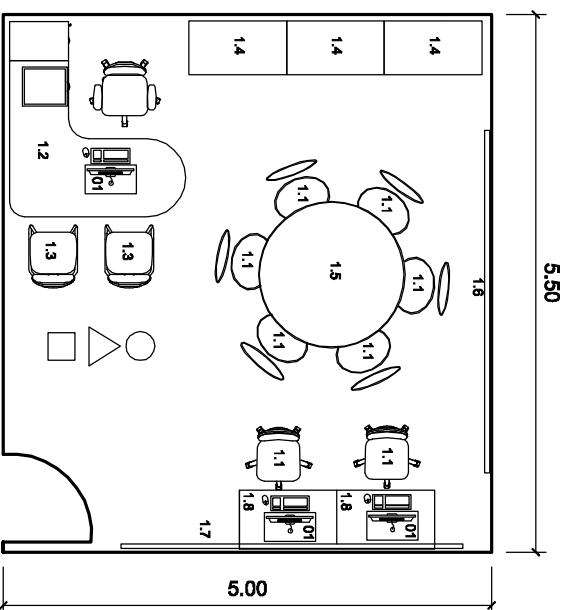
- 1.1 - CADEIRA PARA ESTUDANTE COM RODAS
- 1.2 - MESA TIPO ESCRITÓRIO PARA PROFESSOR
- 1.3 - CADEIRA VISITANTE
- 1.4 - ARMÁRIO COM PORTA
- 1.5 - MESA COM SOBREPÓSICÃO EM TAMPO DE VIDRO
- 1.6 - QUADRO BRANCO
- 1.7 - QUADRO METÁLICO
- 1.8 - MESA PARA COMPUTADOR ALUNO

INSTALAÇÕES

- ELÉTRICA - POR TODO O PERÍMETRO DO ESPAÇO
- HIDRÁULICA - NÃO FOI SOLICITADO
- LÓGICA - PARA COMPUTADORES E MESA 1.5

REVESTIMENTOS

- REVESTIMENTO DE PISO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- △ REVESTIMENTO DE PAREDE - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE
- REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE



NÚCLEO DE AUDIOVISUAL - NAVI

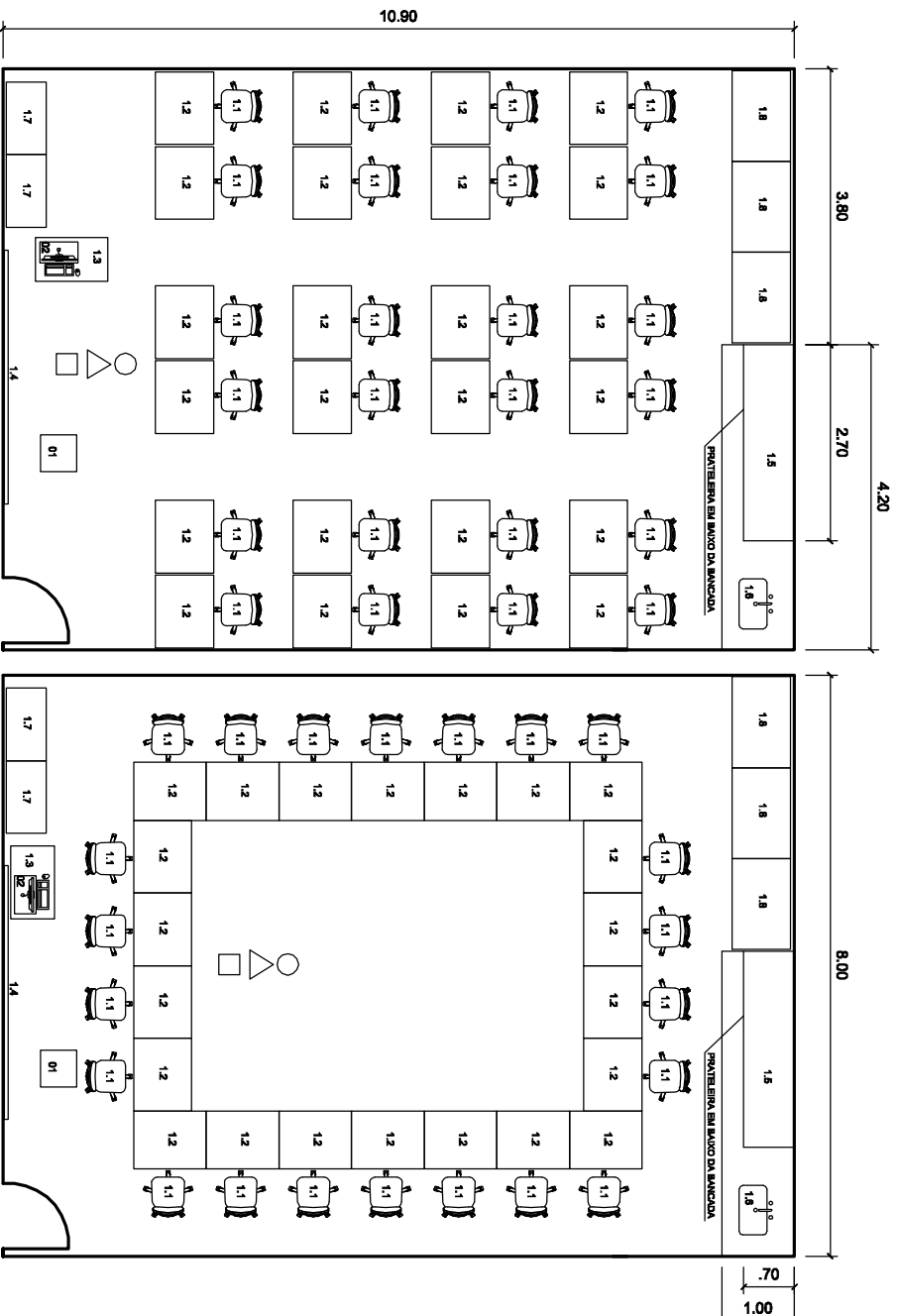
PUBLICIDADE E PROPAGANDA

CAPACIDADE 08 ALUNOS - 27.50 m²

COLABORADORES: Professora Fernanda Vasques Ferreira

Professor Max Freitas Bittencourt

Professor Ronel Rocha Barreto de Souza



LEGENDA

- EQUIPAMENTOS**
 01 - PROJETOR (TETO)
 02 - COMPUTADOR

MOBILIÁRIO

- 1.1 - CADEIRA PARA ESTUDANTE COM RODAS
 1.2 - MESA PARA ESTUDANTE DESENHO
 1.3 - MESA OU ARMÁRIO BAIXO PARA COMPUTADOR COM RODAS
 1.4 - QUANDRO PARA AULA E PROJEÇÃO
 1.5 - BANCADA EM CONCRETO PARA TRABALHOS MANUAIS
 1.6 - PIA GRANDE
 1.7 - ARMÁRIO COM PORTA
 1.8 - MAPOTECA

INSTALAÇÕES

- ELETRICA - POR TODO O PERÍMETRO DO ESPAÇO E BANCADA (110 / 220)
 HIDRÁULICA - PIA NA BANCADA
 LÓGICA - PARA COMPUTADOR DO PROFESSOR

REVESTIMENTOS

- REVESTIMENTO DE PISO - LAVÁVEL
 △ REVESTIMENTO DE PAREDE - LAVÁVEL
 □ REVESTIMENTO DE TETO - NÃO EXIGE ESPECIFICIDADE

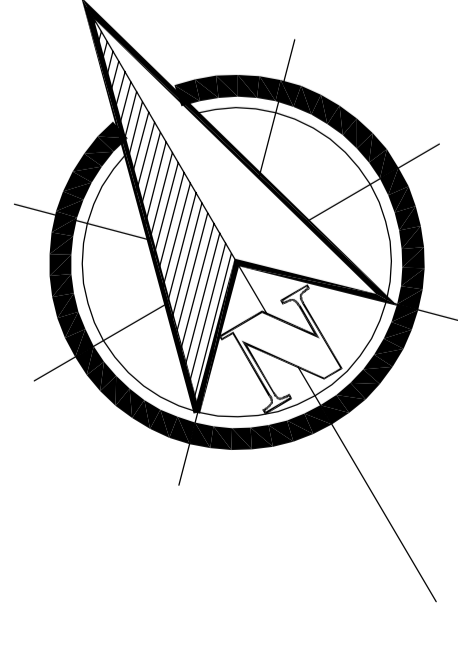
LAY OUT 1

LAY OUT 2

LABORATÓRIO DE DESENHO

ARTES VISUAIS
 CAPACIDADE 24 ALUNOS - 87.20 m²
 COLABORADORES: Professora Ana Luísa Carmona Ribeiro

OBS 1: LABORATÓRIO NÃO FOI REVISADO PELO COLABORADOR



Área ampliada: 910,33m²

NUMERO	DATA	RESPONS. TIPO E LOCAL DA ALTERAÇÃO
01		
02		
03		

ALTERAÇÕES:

- LEGENDA**
- ALVENARIA EXISTENTE A MANTER
 - ALVENARIA A CONSTRUIR EM NOVO
 - ALVENARIA EXISTENTE A DEMOLIR
 - ANDARÉ EXISTENTE A MANTER
 - ANDARÉ EXISTENTE A MANTER
 - ANDARÉ A SER PLANEJADO
 - ANDARÉ EXISTENTE A SER REFINADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ - RETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA - PROADI
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA
 COORDENADOR: ENG. CIVIL VALTER BASTOS CORREA FILHO - CRQ 22887
 PROJETO - ARQ. MARCELO PINHEIRO DE ARAÚJO - CREA 18555-9

TIPO DE PROJETO	ARQUITETO	DATA	PROJETO
PLANO	ARQUITETURA	11/01/14	INTERPROJETO 1 - 00

REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PLANTA BAIXA LAYOUT

DEFIN. PROJETO	ELABORADO	REVISADO	DATA	COMPROV. SIG.
CAD. DA DIST. CAD.	MARCELO		11/01/14	SET2017